ANNO LXV — NUMERO 256

DOMINGO 10 DE NOVEMBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Novembro, ás 4 horas da tarde.

Foram reconhecidos 25 deputados.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BUDA-PESTH, 8 de Novembro.

O Conde Herbert de Bismarck chegou aqui hoje de volta de sua viagem a Constantinopla, devendo render aqui uma visita ao Sr. Tisza, presidente do conselho de ministros da Hungria.

ROMA, 9 de Novembro.

Acabam de ser nomeados embaixadores da Italia, junto ao governo britanico o Sr. Conde Tornielli e junto ao governo hespanhol o Sr. Conde Maffei.

PARIS, 9 de Novembro.

O vice-almirante Krantz, ministro da marinha e colonias, deu a sua demissão.

ROMA, 9 de Novembro.

O general Baldissera, commandante do corpo de occupação, em Massouah, foi chamado aqui, sendo nomeado o general Overo para substituil-o.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Novembro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

III

(Continuação)

V

Veio aquella grande secca
de todos tão conhecida:
e logo vi que era o caso
de despedir-me da vida
Seccaram-se os olhos d'agua
onde eu sempre ia beber,
botei-me no mundo grande,
logo disposto a morrer,
Segui por uma vereda
até dar n'um cacimbão,
matei a sede que tinha,
refresquei o coração.
Quando quiz tomar assumpto
tinham fechado a porteira;
achei-me n'uma gangorra
onde não vale carreira.
Corri os quatro cantos;
tornei a voltar a traz,
mas toda a minha derrota
foi o diabo do rapaz.
Correu logo para casa
e gritou aforçurado:
— Gentes, venham depressa
que o Rabicho está pegado,
Trouxeram tres bacamartes,
cada qual mais desalmado;
os tres tiros que me deram
de todos fui trespassado.
Só assim saltaram dentro.
eram vinte p'ra me matar,
sete nos pés, dez nos chifres,
e mais tres p'ra me sangrar.
Disse então o José Lopes
ao compadre da Mafalda:
— Só assim nós comeriamos
do Rabicho da Geralda.

VI

Acabou-se o boi de fama,
o corredor famanaz,
outro boi como o Rabicho
não haverá nunca mais.

O BOI ESPACIO

Eu tinha meu Boi Espacio, (1)
qu'era meu boi cortelleiro, (2)
que comia em tres sertão, (3)
bebia na cajazeira, (4)
malhava (5) lá no oiteiro,
descançava em Riachão (6)
Meu boi preto caraúna;
por ter a ponta mui fina
sempre fui, botei-lhe a unha.
Estava na minha casa,
na minha porta assentado;
chegou seu Antonio Ferreira (7)
montado no seu russão.
com o irmão de Damião,
montado no seu lazão. (8)
dizendo do coração:
— Botai-me este boi no chão.
Gritei pelo meu cachorro,
meu cachorro Tubarão.
— Agora, meu boi, agora,
faz acto de contrição!
Ecô meu cachorro ecô!...
No curral da Piedade
eu dei com meu boi no chão.
Ao depois do boi no chão,
chegou o moleque João,
se arrastando pelo chão,
fazendo as vezes de cão, (9)
pedindo o sebo do boi.
p'ra temperar seu feijão.
A morte deste meu boi.
a todos fizera pena;
Ao depois deste boi morto
cabou-se (10) meu boi moreno.
No anno em que eu nasci,
no outro que me criei,
no outro que fui bezerro,
no outro que fui mamote (11)
no outro que fui garrote.
no outro que me caparam
andei bem perto da morte.
Minha mai era uma vacca,
vaquinha de opinião;
ella tinha o ubre grande

(Continúa)

(1) Boi de pontas largas.
(2) Boi manso que vem sempre ao curral.
(3) O povo prescinde do plural quando assim o exige a rima.
(4) Lugar proximo á villa do Lagarto, em Sergipe.
(5) O povo diz geralmente: maiára, maiadó, maia, em lugar de malhara, malhador e malhar
(6) Villa da provincia de Sergipe.
(7) Antonio Ferreira e Damião, vaqueiros celebres,
(8) Lazão por alasão.
(9) O diabo, o demonio,
(10) Por acabou-se.
(11) Bezerro grande.
(12) Por cavallos endiabrados.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

LEI N. 2,060

Manoel Alves de Araujo, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e Presidente da Provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a Resolução seguinte:

Art. 1º Fica restaurada a cadeira do sexo masculino do povoado do Peres, em Affogados.

Art. 1º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente Resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario da Presidencia d'esta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 25 de Outubro de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. M. ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente Resolução n'esta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2,061

Manoel Alves de Araujo, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e Presidente da Provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a Resolução seguinte:

Art. 1º Fica restaurada a cadeira primaria do sexo feminino no povoado Bengallas, da comarca de Limoeiro.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente Resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario da Presidencia d'esta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 25 de Outubro de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. M. ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente Resolução n'esta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2,062

Manoel Alves de Araujo, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e Presidente da Provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a Resolução seguinte:

Art. 1º Fica restaurada a cadeira de S. Gonçalo na freguezia de S. Sebastião de Ouricury.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente Resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 25 de Outubro de 1889 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. M. ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente Resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2,063

Manoel Alves de Araujo, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e Presidente da Provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a Resolução seguinte:

Art 1º Fica creada uma cadeira do sexo masculino em S. Domingos de Leopoldina,

Art. 2 Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente Resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario da Presidencia d'esta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 25 de Outubro de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. M. ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente Resolução n'esta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1889.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2,126

Manoel Alves de Araujo, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e Presidente da Provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a Resolução seguinte:

Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o engenheiro Antonio Carlos de Arruda Beltrão, attenta a prioridade da idéa devidamente comprovada, a fundação, nesta cidade, de uma usina para produzir diariamente vinte toneladas (20,000 kilogrammas) de assucar refinado, typo de exportação e de consumo interno, no valor de seiscentos contos de réis, sendo-lhe dada a subvenção de duzentos contos de réis, mediante as mesmas clausulas e condições a que estão sujeitas as concessões de engenhos centraes.

Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente Resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario da Presidencia d'esta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 6 de Novembro de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. M. ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente Resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 6 de Novembro de 1889.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

Secção 5.ª—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 30 de Outubro de 1889

O conselheiro Presidente da Provincia, de conformidade com a autorisação contida no § 3º do art. 1º da lei n. 2031 de 29 de Julho ultimo, resolve que na Repartição das Obras Publicas se observe o seguinte

REGULAMENTO

Titulo I

DA ADMINISTRAÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS PROVINCIAES

CAPITULO I

Da organisação da repartição

Art. 1.º A Directoria Geral das Obras Publicas Provinciaes superintenderá todos os serviços relativos á esta especialidade de trabalhos, comprehendendo obras hydraulicas e todas as outras auxiliadas pela provincia ou que por ella devam ser inspeccionadas.

Art. 2.º O respectivo pessoal será devidido em duas secções sob a chefia do engenheiro director, sendo uma technica e outra administrativa.

Art. 3.º A secção technica compete:

§ 1.º A organisação de projectos e orçamentos de todas as obras que se emprehenderem.

§ 2.º A direcção e execução das obras feitas por administração.

§ 3.º A inspecção e fiscalisação das obras que se executarem por empreitada ou arrematação.

§ 4. A conservação por administração ou arrematação de todas as obras da provincia.

§ 5.º A organisação da carta chorographica da provincia, fazendo determinar astronomicamente os lugares notaveis.

§ 6.º A organisação e estatistica das localidades da provincia, fazendo mappas que marquem o rumo das estradas e indiquem o melhoramento da viação interior.

§ 7.º Apontar as obras mais necessarias e approximadamente o maximo á dispender se com as mesmas e indicar os pontos mais proprios para o estabelecimento de colonias agricolas.

Art. 4. A secção technica compor-se-ha do seguinte pessoal:

1 director.
1 ajudante.
3 chefes de districto.
1 desenhista.
3 Conductores.
Feitores e serventes.

Art. 5.º Haverá tantas turmas de conservação quantas possam ser precisas para que cada uma se occupe de tal serviço na extensão de dez a doze kilometros, podendo ser augmentado ou restringido o numero d'ellas, quando assim o determinar a conveniencia publica.

Art. 6.º Cada turma de conservação será constituida de um feitor e trez serventes, nomeados pelo engenheiro director.

Art. 7.º A secção administrativa compete:

§ 1.º Effectuar o pagamento das despezas a cargo da repartição de obras publicas.

§ 2.º Ter sob sua guarda os utencilios do uso do expediente.

§ 3. Cuidar do asseio e limpeza da casa em que funcciona a repartição.

Art. 8.º A secção administrativa se comporá do seguinte pessoal.

Do engenheiro ajudante.
Um 1º escripturario.
» 2º dito
» Archivista que exercerá tambem as funcções de porteiro
» Continuo.
» Servente.

Art. 9.º A provincia será dividida em quatro districtos de obras publicas, tendo a seguinte denominação: 1º da capital, 2º do Sul, 3º de Oeste, e 4º do Norte; sendo a comprehensão de cada um determinada por acto da presidencia da provincia sob proposta do engenheiro director, podendo essa comprehensão ser alterada pela mesma presidencia, todas as vezes que assim o exigir a conveniencia publica.

Art. 10. De cada districto será encarregado um engenheiro, um conductor e tantas turmas de trabalhadores quantas forem necessarias, segundo a disposição do art. 5.

Art. 11. Do districto da capital será encarregado o director e o engenheiro ajudante.

Titulo II

CAPITULO II

DAS ATTRIBUIÇÕES DOS EMPREGADOS

Secção 1ª

Art. 12. O engenheiro director é o chefe de todos os empregados da repartição e engenheiros ao serviço da provincia. A elle é incumbida a geral administração e inspecção das obras publicas provinciaes.

Ao engenheiro director compete:

§ 1.º Executar e fazer executar as ordens da presidencia relativas a obras publicas.

§ 2.º Servir de centro a toda correspondencia dirigida ao governo pelos engenheiros seus subordinados.

§ 3.º Verificar e corrigir os projectos, orçamentos e plantas de obras, cuja execução tenha de ser proposta á presidencia da provincia.

§ 4.º Examinar pessoalmente, quando lhe fôr ordenado pelo presidente, as obras em execução, dando as providencias que julgar conveniente ao seu bom andamento.

§ 5.º Propor ao presidente as obras que julgar de utilidade publica, fundamentando o seu juizo e indicando os meios de realisal-os.

§ 5.º Informar com seu parecer todas as questões relativas ao serviço á seu cargo, que tiverem de ser levados ao conhecimento da presidencia.

§ 7.º Deferir juramentos e dar posse á todos os empregados subordinados.

§ 8.º Suspender até um mez, com perda dos respectivos vencimentos, quaesquer empregados seus subordinados, por omissão grave no cumprimento de seus deveres, submettendo este seu acto á approvação do presidente da provincia.

§ 9.º Impor aos concessionarios, arrematantes ou empreiteiros de obras publicas as penas e multas em que incorrerem.

§ 10. Fazer lavrar em livro proprio todos os contractos celebrados com a provincia relativos ao serviço de obras publicas.

§ 11. Dar aos engenheiros as instrucções necessarias para o desempenho das commissões de que forem encarregados.

§ 12. Attestar o exercicio dos empregados que lhe estão subordinados, afim de poderem receber seus vencimentos, enviando ao Thesouro Provincial, no primeiro dia util de cada mez, a folha dos empregados da repartição, com declaração das faltas dadas durante o mez anterior.

§ 13. Autorisar a compra do material necessario ao expediente da repartição.

§ 14. Examinar todas as contas de despesas com obras publicas, dar sobre ellas parecer e submetel-as ao governo quando excederem as autorisações dadas, para que este, como entender, determine ou não o pagamento.

§ 15. Abrir, numerar, rubricar e encerrar os livros de posse dos empregados e aquelles em que forem lavrados os contractos.

§ 16. Apresentar mensalmente ao presidente da provincia, ou quando por este lhe fôr ordenado, um relatorio das occurrencias dadas nos diversos serviços a seu cargo.

§ 17 Conceder licença até 10 dias em cada exercicio financeiro, com ordenado ou sem elle, aos empregados da repartição, do que dará parte ao governo da provincia.

§ 18. Apresentar ao governo da provincia, pelo menos dous mezes antes da abertura da Assembléa Provincial, um relatorio circunstanciado dos serviços da repartição, inserindo-se as providencias que precisem de medidas legislativas.

§ 19. Fazer rectificações na carta geral da provincia.

Secção 2.ª

Do engenheiro ajudante

Art. 13. O engenheiro ajudante dirigirá o trabalho da escripturação e desenho da repartição, sob a immediata determinação do engenheiro director, auxiliando este na execução das obras do 1.º districto.

Ao engenheiro ajudante compete:

§ 1.º Redigir todos os officios e actos do engenheiro director, de accordo com os despachos e indicação d'este.

§ 2.º Fazer registrar todos os actos do engenheiro director.

§ 3.º Fazer colleccionar e semestralmente encadernar, todos os officios da presidencia.

§ 4.º Presidir o ponto dos empregados da repartição

§ 5.º Cumprir e fazer cumprir todas as ordens do engenheiro director relativas ao serviço da repartição.

§ 6.º Dar expediente á todos os trabalhos a cargo da repartição.

§ 7.º Informar com seu parecer, todas as questões em que o engenheiro director o mandar ouvir.

§ 8.º Ter sob sua immediata vigilancia o archivo.

§ 9.º Representar, por escripto, ao engenheiro director, contra os empregados que não cumprem seus deveres, propondo as penas que lhes devem ser impostas.

§ 10. Expedir e fazer publicar todos os editaes e annuncios da repartição.

§ 11. Fazer lavrar todos os termos e contractos que tiverem de ser assignados pelo engenheiro director, subscrevendo e conferindo todas as copias e certidões que tiverem de ser passadas pela repartição.

§ 12. Encarregar-se de qualquer trabalho profissional que pelo engenheiro director lhe fôr determinado.

Secção 2.ª

Dos escripturarios e do desenhista

Art. 14. Aos escripturarios, conforme fôr determinado pelo enhenheiro director ou ajudante, incumbe escrever toda correspondencias, registros, copias e mais papeis que forem necessarios.

Art. 15. Ao desenhista incumbe todo o trabalho de seu officio ou de escripturação que pelo engenheiro director ou ajudante lhe forem ordenados.

Secção 4.ª

Do porteiro e continuo

Art. 16. Ao porteiro compete:

§ 1.º Abrir e fechar as portas da repartição nos dias de trabalho.

§ 2.º Ter sob sua guarda os utencilios do uso do expediente sendo o responsavel por todos os objectos ahi existentes, para o que deverá ter um inventario assignado pelo engenheiro director.

§ 3.º Ter sob sua guarda o archivo da repartição pelo qual é responsavel, conservando chronologicamente todos os papeis e documentos n'elle existentes.

§ 4.º Registrar no livro da porta, no mesmo dia em que os receber, todos os requerimentos que entrarem na repartição, resumindo clara e succintamente o objecto de cada um.

§ 5.º Executar todo e qualquer serviço de que fôr incumbido e para o qual estiver habilitado.

§ 6.º Receber, com a devida attenção e cortezia, todas as pessoas que procurarem a repartição, prestando lhes os esclarecimentos de que necessitem, e guiando as a presença do director, ou ajudante, quando por estes procurarem.

Art. 17. Ao continuo compete:

§ 1.º Entregar a correspondencia official.

§ 2.º Lançar em livro proprio o endereço dos officios que diariamente forem expedidos pela repartição.

§ 3.º Auxiliar o porteiro no que por este lhe for exigido.

CAPITULO II

Secção 5.ª

Dos engenheiros de districtos

Art. 18. Os engenheiros chefes de districtos serão directores das obras publicas que se executarem na sua circumcripção; pelo que lhes compete:

§ 1.º Desempenhar as commissões ordenadas pelo engenheiro director e proceder a todos os estudos, levantar plantas e fazer os necessarios melhoramentos referentes ao seu districto.

§ 2.º Apresentar mensalmente um relatorio de todas as occurrencias dadas nos diversos serviços a seu cargo.

§ 3.º Organisar os respectivos orçamentos, quando lhe for ordenado pelo engenheiro director.

§ 4.º Dirigir, inspeccionar e fiscalizar todas as obras publicas por meio de arrematação e empreitadas; administrar as que forem executadas por administração, afim de que sejam observadas as respectivas propostas, orçamentos e contractos, communicando sem perda de tempo ao engenheiro director qualquer irregularidade ou occurrencia que encontrar.

§ 5.º Velar na conservação das obras examinando com assiduidade o trabalho das turmas de conservação.

§ 6.º Organisar um relatorio annual de todos os trabalhos que lhe houverem sido commettidos, contendo breve noticia da flora fauna de seu districto, propondo o que entender conveniente a bem do serviço das obras publicas da poovincia.

§ 7.º Proceder a todos os exames e medições necessarias no recebimento quer provisorio, quer definitivo das obras arrematadas.

§ 8.º Examinar o material adquerido para obras publicas, devolvendo aquelles que não estiverem em condições de ser aceitos.

§ 9.º Ministrar ao engenheiro director as informações necessarias para os pagamentos, dividas dos arrematantes, empreiteiros e fornecedores.

§ 10. Contratar e admittir os operarios e artistas que forem precisos para a execução das obras do seu districto, e despedil-os quando julgar conveniente ao bom andamento do serviço.

§ 11. Attestar o exercicio dos empregados que servirem sob suas ordens, bem como, o estado das obras, por consignação nas folhas das turmas de conservação.

§ 12. Fazer os pedidos dos objectos necessarios á construcção, conservação e reparos das obras por administração e requisitar do engenheiro director tudo quanto se fizer mister a bem do serviço a seu cargo e da economia dos dinheiros provinciaes.

§ 13. Cumprir as ordens e instrucções que lhe forem transmittidas pelo director das obras publicas da provincia.

§ 14. Occupar convenientemente nos serviços de seu districto os empregados que forem postos sob sua direcção.

§ 15. Solicitar do engenheiro director o augmento de pessoal que julgar necessario aos serviços a seu cargo.

§ 16. Ter sob sua responsabilidade os utencilios e instrumentos necessarios ao serviço, fazendo os escripturar em um livro especial com a declaração do dia em que forem elles fornecidos e do fim que tiveram.

Quando forem removidos para outros districtos, passarão por inventario os objectos a seus successores, exigindo destes um recibo declarando o estado em que foram encontrados.

§ 17. O engenheiro-chefe de districto residirá neste e na localidade mais conveniente ao serviço publico, e que lhe fôr designado pelo engenheiro director.

§ 18 A effectividade dos engenheiros-chefes de districto da provincia será comprovadas por attestado do director geral, com recurso ao presidente da provincia, quando o engenheiro julgar-se prejudicado.

Secção VI

Dos conductores

Art. 19. Aos conductores compete:

§ 1.º Auxiliar em tudo que diz respeito a sua profissão ao engenheiro chefe de districto, executar as instrucções e ordens que por este lhes forem dadas.

§ 2.º Tomar conta por inventario e assignar a respectiva carga de todos os objectos pertencentes ás obras.

§ 3.º Passar recibo dos materiaes que entrarem para o serviço das obras.

§ 4.º Remetter ao engenheiro chefe do districto uma relação dos empregados que servirem sob suas ordens, com declaração do serviço em que estiverem occupados e de sua assiduidade.

§ 5.º Enviar mensalmente ao engenheiro chefe do districto um relatorio das occurrencias dadas nos trabalhos a seu cargo.

§ 6.º Pedir todos os objectos necessarios á execução das obras sob sua fiscalisação ao engenheiro chefe do districto.

§ 7.º Prender em flagrante delicto os que damnificarem as obras, enviando-os á autoridade mais proxima.

§ 8.º Fazer ex-officio as despezas miudas que forem precizas ás obras e que não excedam, em valor á cincoenta mil réis remettendo ao engenheiro chefe do districto uma nota em duplicata, especificada e assignada pelo fornecedor, afim de ser autorisado o pagamento.

Art. 20. Os conductores residirão no lugar pertencente ao seu districto e que lhe fôr desgnado pelo chefe de districto.

Secção VII

Dos feitores e serventes

Art. 21. Os feitores são obrigados a residir no districto de seu trabalho, competindo lhes:

§ 1.º Executar as ordens ministradas pelos conductores.

§ 2.º Organisar as ferias para pagamentos das diarias dos serventes, artistas, operarios e mais empregados, com declarações que se prestem a minucioso exame.

§ 3. Tomar ponto durante o dia dos serventes, artistas, operarios e mais empregados, todas as vezes que o trabalho começar.

Art. 22 Os serventes cumprirão as ordens que lhes forem dadas pelos feitores.

Titulo III

DA NOMEAÇÃO, DEMISSÃO E VANTAGENS DOS ENGENHEIROS E MAIS EMPREGADOS

Art. 23. A nomeação e demissão dos engenheiros, conductores, desenhistas, escripturarios, porteiro e continuo será feita pelo presidente da provincia, e os demais empregados pelo engenheiro director.

Art. 24. O lugar de engenheiro director e do engenheiro ajudante só poderá ser exercido por um engenheiro civil pela escola polytechnica do Rio de Janeiro ou de qualquer escola estrangeira reconhecida pelo governo imperial.

Art. 25. Só poderão ser engenheiros da repartição de obras publicas pessoas que exhibirem titulos de engenharia concedidos pelas escolas nacionaes ou estrangeiras reconhecidas no Brazil, e as que tendo pelo menos dez annos de pratica houverem executado obras e trabalhos importantes e bem assim desempenhado as commissões em que tenham servido.

Art. 26. O engenheiro director será substituido pelo engenheiro ajudante este pelo engenheiro designado pelo engenheiro director. não excedendo a falta ou impedimento a 15 dias.

Art. 27. Os escripturarios, desenhista, porteiro e continuo serão substituidos por quem o engenheiro director nomear interinamente.

Art. 28. A designação ou nomeação do empregado será feita pelo presidente da provincia quando o impedimento exceder de 15 dias, no caso do art. 23.

Art. 29. Todos os empregados serão conservados em quanto bem servirem.

Art. 30. Os vencimentos dos empregados serão os da tabella á este annexa, de accordo com a lei n. 1982 de 12 de Abril do corrente anno.

Art. 31. O director geral. os chefes de districtos e os conductores da repartição das obras publicas perceberão, como gratificação de transporte, quando forem á serviço fóra da zona dos respectivos districtos; o primeiro 700 réis; os segundos 500 réis e os terceiros 300 réis por kilometro de ida e volta que percorrerem não comprehendido o transporte por estradas de ferro, cujas passagens serão dadas pelo governo provincial.

(Continúa).

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1889

Antonio Pedro Dionisio.—Como requer.

Fausto Aureliano Bezerra da Trindade.—Deferido, com officio de hoje ao coronel commandante das armas.

Joaquim Correia Brasil Junior.—Junte o attestado a que se refere.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.—Como requer.

João de Araujo.—Informe o Sr. administrador da Casa de Detenção.

José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha.—Como requer, com metade do ordenado, nos termos do art. 40 da lei n. 181 de 1884, em vigor pelo art 23 da de n. 2,009, do corrente anno.

Bacharel Luiz Zacharias de Lima.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

Capitão Theolindo Augusto do Rego.—Informe o Sr. ajudante de ordens d'esta presidencia.

Thereza Matheus.—Indeferido.

Capitão Agricio Rodolpho de Araujo.—Lins.—Encaminhe-se ao Exm. Sr. conselheiro ministro da justiça, pagando o interessado o porte no Correio.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de Novembro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1.399—Secretaria de Policia de Pernambuco, 9 de Novembro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Theophilo Francisco de Assis, vindo de Páo d'Alho como criminoso; e José Lucio Lins Tavares, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado do Recife, Pedro Chrispim, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1.º districto de S. José Amaro Lourenço Pereira, por embriagues e disturbios.

—No dia 4 do corrente, foi captur

no termo do Bonito o réo Manoel Francisco do Nascimento, conhecido por *Manoel Grande*, pronunciado no art. 193 do cod. crim.

—No dia 5, tambem do corrente, apresentou-se voluntariamente ao delegado do termo do Bonito, o individuo de nome Sebastião Antonio de Luna, autor da morte de José de tal, occorrida no dia 2, no lugar denominado Timbó do districto de Capoeiras, pertencente áquelle termo.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, mui digno presidente d'esta provincia.—O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão*.

Instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1889

Josephina J. B. d'Oliveira —Encaminhe-se.
J. Rufo Beda.—Justifico.
João Pedro de R. Pereira. —Justifico.
Antonio José Moraes Sarmento. —Cumpra-se e registre-se o presente titulo.
Joaquim Caetano Salvador da Cruz.—Cumpra-se e registre se o presente titulo.
Maria Belmira de Carvalho Azevedo. —Cumpra-se e registre-se o presente titulo.

EXTERIOR

Noticias da Europa

Pelo *La Plata*, hontem entrado da Europa, tivemos datas de Lisbôa que chegam a 28 do passado, e adiantam 4 dias ás de que foi portador o *Nerthe*.

Dando na secção competente a carta do nosso correspondente em Lisbôa, acrescentamos n'esta algumas outras noticias, reservando para completal-as no numero seguinte:

Hespanha

Sobre esse paiz escreveu-nos em 24 de Outubro ultimo aquelle nosso correspondente:

Estão convocadas para 29 do corrente as côrtes hespanholas. O Sr. Sagasta vai ter de luctar outra vez com uma situação parlamentar difficil.

Os liberaes dissidentes, Martos, o general Lopes Dominguez e o general Capola, esse trio ao qual Romero Robledo está estreitamente alliado, e que o grande partido conservador, sob as ordens de Canovas del Castillo, apoiou no seu obstruccionismo, votem com todos os signaes de impenitencia.

Preparam-se para renovar na camara as scenas de *escandalo*, a palavra já por toda a parte tomou direito de cidade.

Tudo hoje depende da questão de saber se Canovas está farto d'essa cumplicidade, ou com mais exactidão se julga do seu interesse o reassumir a attitude de reserva um pouco altiva, que por tanto tempo lhe havia parecido convir ao depositario do principio da autoridade e ao presumptivo herdeiro do governo liberal.

Se ha facto demonstrado á evidencia, e que possa servir de dado fundamental para as resoluções dos homens politicos de primeira ordem em Hespanha, é que a rainha regente, que tem dado provas de tanto tacto e energia, no desempenho da sua difficil missão, está firmemente decidida a não escolher os seus conselheiros d'entre a poeira dos grupos schismaticos que dançam, como a terra n'um raio luminoso, na atmosphera ambiente dos dous grandes partidos historicos.

Se o Sr. Martos e os seus camaradas persistem em tornar impossivel a regular funcção da machina parlamentar, será pois, menos com a esperança de chegarem a pilhar o poder, do que para afim de se vingarem do seu chefe e dos seus antigos amigos politicos. E logo se dá o facto de, na ordem do dia das côrtes, abundar materia que se presta ao obstruccionismo, desde a abertura das sessões até a data fatal, que d'aqui a alguns mezes, marcará o termo da sua existencia.

O orçamento de 1890—91, os orçamentos coloniaes, a conversão da divida mortisavel de 4 %, a consolidação e a conversão das dividas de Cuba, Porto-Rico e Filippinas, emfim, a lei municipal e o suffragio universal, constituem assumptos de sobra para preencher todos os instantes de uma sessão laboriosa, mesmo que em todos os bancos do congresso e do senado reinasse o unico desejo de fazer terminar o mais promptamente possivel as discussões.

No fundo a grande questão é o suffragio universal. O Sr. Sagasta não quer furtar-se a comprir essa parte do seu programma. Mas não sabe se os scismaticos lhe permittirão que encete a discussão de uma reforma desejada por elles com apparente ardor, comquanto não deixem de guerrear com todas as suas forças, nem se os conservadores consentirão em deixar executar uma resolução, á qual elles dão talvez mais importancia, do que a que ella merece n'um paiz em que as primeiras eleições da restauração, feitas sob o regimen do voto universal, lhes concederam uma tão brilhante maioria, nem mesmo se a direita liberal do marechal Martinez Campos quizer apoiar a realisação d'uma promessa, que fica muito bem n'um programma, mas, que no seu entender, ficaria mal n'um codigo.

Ora, para que o Sr. Sagasta não analysasse esta situação, era preciso que não dispozesse de tanta e tão conhecida perspicacia.

Em geral, concorda-se em que, depois de cinco ou seis annos de poder, o gabinete liberal deverá ceder o lugar, em 1891, a um gabinete conservador. E o Sr. Sagasta pensou talvez que, pondo a questão do suffragio universal perante o paiz, fazendo scintillar aos olhos d'uma rainha intelligente, e menos temerosa do que seria de esperar das suas origens e da sua educação, a perspectiva d'um alargamento e d'uma consolidação da base popular, sobre que repousa a monarchia hespanhola, e abrindo á democracia o accesso do baluarte politico, poderia levar a soberana a conceder-lhe, em caso de necessidade, um decreto de dissolução, que equivaleria nas suas mãos a uma prolongação quinquennal da sua autoridade.

E' uma hypothese baseada na reconhecida habilidade do presidente do conselho de ministros de Hespanha.

— No dia 24 d'este mez, celebrou-se em Trosdorff (Austria) o casamento do archiduque Salvador com a archiduqueza Branca de Bourbon, filha primogenita de D. Carlos.

Foram assistir á ceremonia nupcial, além de muitos personagens, o infante D. Affonso de Bourbon e o gran-duque da Toscana.

O papa enviou aos noivos um telegramma de felicitações. Os noivos irão brevemente a Genova e a Cannes, passando depois a Hespanha. Chegaram a Madrid a 26 de Novembro. A noiva recebeu grande numero de presentes por occasião do seu casamento.

— E' destituida de fundamento a noticia de ter a rainha regente de Hespanha enviado ó infante D. Branca, filha de D. Carlos, pois nem sequer existem relações entre a rainha regente D. Christina e o ramo dos Bourbons, que não reconhece a legitimidade dos soberanos constitucionaes da Hespanha.

— A 23 do corrente, depois do meio dia, foi resolvida pelas armas a questão pessoal entre os redactores do *Liberal* e da *Correspondencia Militar*. O duélo foi á espada, ficando o primeiro levemente contuso n'um braço e na mão, e o segundo na cabeça.

— Receberam-se em Madrid telegrammas importantes do capitão general de Cuba, D. Manoel de Salamanca, segundo os quaes appareceu uma grande dissidencia entre os separatistas e os flibusteiros estabelecidos em Cayo Rueso, em resultado do que, a maioria d'elles se declarou autonomista, porém debaixo da bandeira de Hespanha, voltando á Havana 217, e estando para ser repatriados outros 200. Assim terminaram, não só o flibusteirismo politico, senão tambem o economico, desapparecendo a grande companhia tabaqueira, que alli tinham estabelecido, e que tantos damnos e tantas perdas causavam as fabricas da ilha e do commercio da Havana.

— Os republicanos federaes vão celebrar amanhã (29) o anniversario da morte do patriarcha, que foi da democracia hespanhola, D. José M. Oreure, marquez de Albaida.

— A embaixada marroquina, terminada a missão, e não podendo celebrar-se festa alguma em sua honra, por causa da morte d'el-rei D. Luiz I, de Portugal, partio para Cordova e Sevilha, povoações que desejava visitar, e cujos monumentos, na sua maioria, arabes, muito admiraram, vertendo lagrimas ao percorrer a antiga mesquita, hoje cathedral de Cordova, e a incomparavel Alhambra de Granada.

O governo mandou que o cruzador *Navarra* conduzisse a embaixada a Cadiz e Tanger.

— Na imprensa madrilena appareceram notabilissimos artigos elogiando os altos dotes de intelligencia e lealdade que caracterisavam o fallecido rei de Portugal.

A sua morte foi muito sentida em Hespanha. O duque de Montpensier foi encarregado por S. M. a rainha regente de a representar no funeral do Sr. D. Luiz I.

— Chegou a Madrid o archiduque Alberto, tio da regente, hospedando-se no paço, nos quartos chamados de Carlos III. Antes da sua partida, assistirá a uma grande revista e a um combate simulado.

— Segundo o ministro da justiça, alguns bispos reprehenderam os clerigos que tinham atacado no pulpito o liberalismo.

O de Victoria nada fez; e o de Placencia não só não consentio taes pregações, mas tambem as realisou elle proprio; e varios clerigos de Gerona publicaram nos jornaes carlistas um escripto atroz contra os liberaes.

Diz se que os ultramontanos tratam de promover um rompimento entre Roma e a Hespanha com tal procedimento.

O governo resolveu entregar aos tribunaes os clerigos de Gerona e a transferir o bispo de Victoria; porem nada se diz com respeito ao de Placencia. E, como o nuncio continúa a pedir benevolencia para esses clerigos, trata-se de prover de prompto a embaixada de Roma, e indica-se para occupar aquelle lugar o Sr. Moret.

CORRESPONDENCIAS

Do «Diario de Pernambuco»

PORTUGAL—LISBOA, 28 de Outubro de 1889

Com os jornaes que pela mala de 24 lhes enviei e com a longa carta que lhes dirigi tem os meus amigos elementos mais que sufficientes para julgarem da profunda sensação que produzio o desenlace fatal da doença a que succumbio no dia 19 el-rei D. Luiz I, e quaes as manifestações da opinião publica neste paiz e no estrangeiro sobre os dotes da sua intelligencia, e sobretudo acerca do espirito eminentemente liberal que regulou sempre o seu procedimento politico na suprema direcção dos negocios publicos.

Para não alongar mais a minha missiva anterior supprimi o muito que me occorria para dizer a respeito do seu amor pelas lettras, e mencionar-lhes as preciosas versões que deixou das obras primas de Shakespeare, grande parte das quaes correm impressas, havendo ainda algumas outras ineditas em que o fallecido soberano empregou não menor esmero e probidade litteraria. Igualmente e pelo mesmo motivo deixei de mencionar-lhes os valiosos melhoramentos materiaes que foram iniciados neste paiz durante os 28 annos de paz do seu reinado, periodo fecundo de transformação em todos os ramos da actividade nacional.

Esses marcos gloriosos do extenso estadio percorrido n'esse reinado, teem todos elles inscriptos o nome saudoso d'aquelle principe, não como um simples caracteristico commemorativo, mas como o do portuguez que mais do coração se associou a essas fundações promettedoras, pelo seu grande alcance, de regenerarem um reino a que successivos periodos de discordias civis haviam paralysado o desenvolvimento, retardando lhe a evolução gradual e pacifica em todos os ramos da administração publica, subjugando-lhe a vitalidade financeira ao predominio tyrannisador das circumstancias anormaes que, por tantos annos o haviam atrophiado, demorando finalmente o salutar impulso colonial, que só mais tarde foi iniciado sob a influencia do finado monarcha.

A commemoração de todos estes factos constitue já hoje uma das mais brilhantes paginas da historia deste paiz; as chronicas d'outr'ora, escriptas nas ante-camaras da realeza pelos aulicos da monarchia, eram subordinadas, na sua grande maioria, a um pensamento fixo: o da lisonja. As ephemerides do reinado, que ora finda, e de que já o nosso jornalismo e a imprensa européa tem esboçado os lineamentos, serão tanto mais significativas quanto é certo que nellas se verá constantemente predominar a idéa pratica do engrandecimento da patria e as prerogativas populares sobrelevarem ao individualismo do rei.

E é esse mesmo caracter especial, vigorosamente accentuado em taes factos, que tornará mais interessante essa historia que ainda é cedo para ser escripta, e que muito menos poderá escrevel-a sobre o joelho o informador obscuro que vos traça estas linhas ephemeras ao correr da penna, em missivas destinadas a satisfazerem de momento, a séde de curiosidade e interesse com que ahi na America se esperam d'aqui as narrativas dos successos mais dignos de menção.

As folhas mais notaveis das primeiras capitaes da Europa teem consagrado á memoria do rei D. Luiz I artigo de insuspeitissimo louvor; apreciações que nos honram e enaltecem, porque a estima geral e o bom conceito em que o extincto rei de Portugal era tido lá fóra, em nós todos se reflectia, porque a todos nós elle representava em virtude da alta emissão que dera o accaso do nascimento e que soubera sustentar com mão firme, não obstante aquella bonhomia inseparavel da sua sympathica e incomparavelmente affavel.

A celeuma revôlta das paixões exaltadas pelos passageiros tufões, da nossa politica interna accusaram-o, por vezes, com desabrimento até de querer fazer governo pessoal.

Esses clamores, essas affrontas maguavam no, mas é certo que os tribunaes mais ousados que taes queixas erguiam, mais tarde se penitenciavam, concordando hoje afinal n'uma critica unanime completamente resfriada pela reflexão, que o finado rei sabia subordinar as suas predilecções pessoaes, se por ventura as tinha, como homem que era, ás conveniencias constitucionaes que a lei fundamental lhe impunha, e que em ultima analyse taes accusações não passavam d'um desafôgo irrequieto de ambições insoffridas.

A historia e só ella, escripta, não á beira d'um sarcophago ainda palpitante, por assim dizer, mas longe dos successos e dos homens que mais avultaram nesta época, lavrará o seu veredictum para a posteridade, e julgará o primeiro cidadão portuguez, que dirigio os destinos da nação por mais d'um quarto de seculo com a rectidão com que já hoje o julgam os publicistas estrangeiros a quem nenhum vinculo senão só o da imparcialidade pode ligar aos nossos interesses nacionaes e partidarios.

O que será o novo reinado?

Enygma é esse que ninguem, por ora se abalançará a decifrar.

Se é difficil, impossivel quasi, fazer a historia d'hontem sob a influencia de considerações de que não nos podemos por ora libertar, muito mais difficultoso seria fazer prognosticos de astrologia politica ácerca do novo astro que ha oito dias emergio do nosso horisonte dynastico para radiar esplendoroso por sobre um periodo historico apenas alvorecido, ou para se empanar de calliginosas manchas se não seguir os fecundos exemplos que herdou do seu antecessor.

A adulação nunca se atreveria a manifestar a segunda hypothese; a historia porem será implacavel se ella acaso, se viesse a realisar.

Entretanto mil duvidas persistem e todos esperam que ellas virão a dissipar-se, dentro de alguns annos, a julgar pelos elementos que as lições do exemplo paterno deveriam ter gravado no animo do novo rei, que tanto o extremecia e venerava.

***

A fervorosa romaria do povo de Lisboa ao templo manuelino dos Jeronymos onde o cadaver do rei D. Luiz esteve exposto em camara ardente até sabbado, 26, foi uma demonstração extraordinaria.

Centenares de vehiculos publicos transportavam a toda a hora do dia e da noite a corrente dos visitantes de todas as classes sociaes, trajando rigoroso luto.

Entretanto iam-se accumulando junto ao catafalco preciosas corôas de flores artificiaes de particulares, de corporações, de escolas de institutos, de nacionaes, de estrangeiros, de colonias portuguezas residentes em paizes longiquos, formando em derredor das que fizera entristecer a piedosa saudade da familia do regio morto, um como fantastico jardim sob aquellas caricias monumentaes, que attestam uma das mais gloriosas épocas do nosso desenvolvimento maritimo.

O aspecto interior do grandioso templo de Santa Maria de Belém suggerio aos nossos mais primorosos escriptores trechos magnificos de impressionismo, que fluctuam, por ahi dispersos nas folhas volantes do nosso jornalismo quotidiano, approximando as recordações epicas abraçadas com espiraes ás arrojadas columnas esguias que sustentam essas naves historicas, com o ribombar cadenciado dos navios surtos no Tejo, salvando funebremente de quarto em quarto de hora em frente do cadaver d'um rei que nascera para salvar os mares e engrandecer o seu nome nas lides da navegação, d'onde provieram os mais legitimos orgulhos da nossa época de emprehendimentos coloniaes.

As corôas eram mais de duzentas. Umas simplesmente modestas e attestando a gratidão pessoal de quem as offereceu, outras opulentamente combinadas. Seria prolixo de mencional-as, descrever-lh'as uma por uma como fizeram aqui as folhas diarias.

A' solemnidade triste do enterro d'el-rei D. Luiz, no trajecto extensissimo que medeia entre o largo dos Jeronymos e S. Vicente de Fóra, concorreu toda a população valida de Lisbôa, o grande numero de pessoas dos arredores e das provincias que, pelo caminho de ferro tinham chegado na vespera e no proprio dia para prestarem a ultima homenagem do seu respeito ao fallecido rei.

Pois em toda essa enorme agglomeração do povo, que orlava as ruas não houve uma desordem que deslocasse da correctissima compostura com que a população se apresentou a presencear o sahimento real.

Nas ruas do transito, estiveram durante o dia accesos e envôltos em crepes os candieiros da illuminação publica.

O tempo que ainda na vespera estivera de fortes aguaceiros amanheceu magnifico.

O sol esplendido fazia rutilar o aço das armas e dourados dos uniformes na passagem das tropas para Belém.

A's 8 horas da manhã, o feretro em que jazia encerrado o cadaver do 34.º rei desta nação e 4.º da restauração constitucional, estava coberto por um riquissimo panno de velludo preto, com uma larga cruz branca recamada de ouro.

Pousava sobre a eça entre tuzeiros e tinha por cima da cabeceira a corôa real de avultadas dimensões e envolvida em crepes, e aos pés o capacete e a espada do finado soberano.

Da capella mór até a porta principal do templo, alas duplas de alumnos da Casa Pia com brandões accesos espalhavam pela nave uma claridade baça e melancholica.

Condusidas as corôas para os coches de respeito e do corpo as corôas votivas, esses coches e as suas armações negras como que desappareceram totalmente desde o tejadilho até ás rodas sob um montão de flores, de rendas de fitas multicôres e folhagens variegadas.

Antes das 9 horas principiaram a juntar-se fóra do templo os convidados e por entre as suas alas atravessou ás 9 e 25 minutos el-Rei D. Carlos acompanhado por seu tio materno D. Amadeu de Saboya, duque de Aosta (ex-rei de Hespanha) e pelo Sr. infante D. Affonso. A essa hora já estavam na capella-mór junto da eça S. A. duque de Montpensier, avô de S. M. a rainha D. Amelia, os embaixadores estrangeiros e suas comitivas, os officiaes do regimento 20 de infantaria prussiana e até dous musulmanos, Turkan-bey e o seu secretario.

Pouco depois das 10 horas, terminadas que foram umas breves orações, principiou-se a organisar o prestito. Os moços da real camara levantaram-lhe a urna, e tomaram-lhe as borlas os Srs. duques de Loulé e de Palmella, marquezes de Alvito, de Sabugosa, de Bellas, de Fronteira e Angeja, e o Sr. conde de Ficalho, servindo de mordomo-mór no impedimento de seu pai.

Abriam o cortejo as casas civil e militar de S. M.; seguiam-se-lhe os conselheiros de Estado, ministros honorarios, pares do reino e deputados, e altos funccionarios publicos.

Adiante da cruz que precedia o cadaver caminhavam os ministros; atraz el-Rei D. Carlos, os principes e os embaixadores estrangeiros.

O ataúde foi logo collocado no carro funebre e rodearam-n'o moços de estribeira com brandões accesos. El-Rei D. Carlos, e as pessoas que tinham lugar nos coches, entraram para elles; mas os coches ficaram todos parados emquanto lhe não tomaram a frente as 341 carruagens, que occupavam todo o espaço livre da praça de D. Vasco da Gama e as ruas adjacentes.

Nas ruas do transito não havia uma unica janella que não estivesse cheia de senhoras, trajando lucto pezado.

— Logo pela manhã muito cedo houve um movimento geral nas tropas, que se dirigiram para os differentes pontos marcados na ordem do quartel general a formarem brigadas, que depois se foram postar nas ruas do percurso.

As tropas, que tomaram parte no cortejo foram as seguintes:

Corpo de marinheiros e regimento de engenharia, de artilheria ns. 1 e 4, cavallaria n. 2 do principe D. Carlos, cavallaria n. 4 do imperador da Allemanha Guilherme II, caçadores n. 1, n. 2 de caçadores da Rainha, n. 5 de caçadores de el-Rei, caçadores n. 6, infantaria ns. 2, 5 do imperador da Austria Francisco José, 7, 11 e 16.

Os corpos de cavallaria 2 e 4 constituiam uma brigada sob o commando do general de brigada José Joaquim Henrique Moreira.

Os corpos de caçadores 1, 2, 5 e 6, e de infanteria 2, 5, 7, 11 e 16 constituiam uma divisão sob o commando do general de brigada José da Resa, dividida em tres brigadas, a primeira formada pelos regimentos de caçadores 1, 2 e infantaria 2, commandada pelo coronel Leote; a 2.ª por caçadores 5, e infantaria 5 e 16, commandado pelo coronel Pina Vidal; e a 3.ª pelos regimentos de caçadores 6 e infantaria 7 e 11, commandado pelo coronel Côrte Real.

Os marinheiros formaram em linha no largo dos Jeronymos, dando a direita á igreja, seguindo se a estes pela rua Direita de Belém, Junqueira até ao Calvario, os regimentos de engenharia, artilheria 4, e os de infanteria e caçadores pela ordem das brigadas acima enumeradas.

Estes regimentos abriam alas para a passagem do prestito, alas que depois se uniram, seguindo os corpos atraz do cortejo em columnas, a distancias inteiras com fileiras abertas e com as armas ao hombro.

O regimento de artilharia n. 1 formou em linha na Junqueira, proximo ao Calvario, onde aguardou o prestito, marchando depois em columnas de secções atraz da infantaria.

A cavallaria formou em massa na praça de D. Fernando, em frente do palacio real de Belem.

Quando o prestito chegou a S. Vicente, o regimento de artilharia 1 destacou um grupo de duas baterias, que formaram junto da grade do hospital da marinha com a frente para o Tejo. Estas duas baterias é que deram as salvas quando o cadaver de El-rei deu entrada no Pantheon. As restantes baterias formaram em seguida áquellas, junto ao muro de supporte do jardim de Santa Clara.

A chegar o prestito ao templo de S. Vicente de Fóra, toda a força de cavallaria formou em linha na rua da Infancia, dando a direita ao largo de S. Vicente e as tropas apeadas formaram tambem em linha no largo de S. Vicente, rua do Arco de S. Vicente, parte do baixo do mercado de Santa Clara, largo do Hospital da Marinha e ruas do Paraizo e do Museu de Artilharia, apoiando a direita na rua da Infantaria.

Todos os corpos de infantaria deram as descargas do estylo.

A guarnição de Lisboa fôra reforçada com a vinda d'alguns corpos de cavallaria e infantaria de Setubal, Abrantes e outros pontos da provincia.

A infantaria toda da guarda municipal de Lisbôa, tambem tomou parte na parada, bem como grossos piquetes de cavallaria municipal.

A policia civil fez a policia das ruas com prudencia e cortezia. Apenas houve um desaguisado. No alto da rua do Paraizo, o coche antigo em que ia o Sr. infante D. Affonso com seu primo o principe de Hohenzollern, filho de sua tia a senhora infanta D. Antonia, tendo-se lhe partido uma das molas do jogo dianteiro, tombou partindo-se-lhe todos os vidros, e maior seria o prejuizo, e teria havido grande desastre se os populares e moços da estribeira não tivessem a braços amparado a pesada caixa do enorme coche, conseguindo o Sr. infante e seu primo sahir incolumes. Tornaram então, a pé pela rua dos Remedios, e ao Ferreiro do Trigo aceitaram o offerecimento que uns officiaes lhes fizeram da sua carruagem, na qual seguiram para S. Vicente. O policia que estava de serviço na rua do Paraizo, vendo o povo agglomerado junto ao coche que tombára, forcejando por segural-o para que não se despedaçasse, investio com a multidão com grande grosseria e desembainhando o sabre, o que indignou a todos, soltando-se então «morras» á policia. Outra praça do mesmo corpo interveio com grande energia, desarmou com difficuldade o seu camarada e levou o preso para a esquadra do caminho de ferro, o que lhe valeu uma salva de palmas.

Nenhuma outra occurrencia desagradavel perturbou a boa ordem que em todo esse ajuntamento de povo reinou inalteravel.

— Seria 10 horas e meia quando avançou o piquete de cavallaria municipal que abria o prestito. Atraz delle principiaram a desfilar os trens, levando horas, porque muitas vezes se interrompeu a fila.

Nas carruagens iam os presidentes do Supremo Tribunal de Justiça, Relação e todos os demais tribunaes, a camara municipal de Lisboa, o governador civil, os conselheiros de Estado, Sociedade de Geographia, e bem assim todos os individuos que formam a côrte, corpos cathedraticos das escolas superiores e representantes de associações e corporações, alumnos do Real Collegio Militar, etc., guardando-se a ordem e precedencia devidas ás respectivas cathegorias. Os nomes das pessoas conhecidas que seguiam no cortejo occupam duas boas columnas de alguns jornaes, ficando quasi outros tantos por mencionar, como costuma succeder nesta *reportage* das grandes reuniões publicas.

Em seguida tres porteiros da canna, de capa e volta, a cavallo, e seis criados da casa real tambem a cavallo.

A elles seguiam a pé nesta ordem:

A musica dos bombeiros, deputações dos bombeiros voluntarios de Lisboa, Belém, Almada, Olivaes, Porto, Setubal, etc., etc., philarmonica de Cascaes, Associação de Soccorros Mutuos 15 de Setembro, carteiros de Lisbôa, Associação Antonio Augusto de Aguiar, operarios de tabacos-cigarreiras de Xabregas, operarios e accendedores da companhia gaz de Lisboa. Associação União Luzitana, associação dos cosinheiros, guardas da penitenciaria, associação de soccorros mutuos, operarios da empreza industrial portugueza conduzindo uma corôa de ferro, e seguidos pelo conde de Burnay, Mauricio Martins, Leon Lecombe e pessoal superior da fabrica; administração e empregados superiores da Companhia Real dos Caminhos de ferro do Norte e Leste, associação musical de Lisboa, marinheiros dos hiates *Sirius*, *Dragão* e *Amalia*, pertencentes a suas magestades, Real Associação Naval com estandarte, marinheiros das guigas *Amelia*, *Aura*, *Gavina*, *Sarpera*, *Alcor*, *Maria*, *Estrella*, *Irene*, Real Academia de amadores de musica, alumnas da Escola Normal, levando uma corôa, asyladas de Santa Catharina, Escola Real de Mafra, Escola Real das Necessidades, Escola Academica, escrivães e solicitadores da Boa-Hora, estudantes da Escola Polytechnica, estudantes do Lyceu Central de Lisboa, estudantes da Universidade de Coimbra, estudantes do Instituto Agricola, alumnos da Escola do Exercito, collegio das irmãs dos pobres, com as irmãs de caridade, alumnos marinheiros, deputações de empregados das differentes secretarias de estado e das repartições telegrapho-postaes, sociedades casas de asylo com algumas das crianças suas tutelladas, Conservatorio Real de Musica, Camara Municipal do Barreiro, Misericordia de Setubal, Montepio dos actores portuguezes, Escola de Bellas-Artes, commissão da sociedade philantropico academica de Coimbra, Camara Municipal de Porta Alegre, Associação Commercio e industria, administração militar, Club Naval Portuense, colonia franceza, colonia israelita, juizes de paz, Club Commercial Recreativa, Companhia Alliança de Tecidos, Associação dos Relojoeiros, officiaes de diligencias, associação dos vendedores de vinho, fiscalisação do caminho de ferro de Oeste, caminho de ferro do sul e sueste, Club Sequeira Assis, Arsenal de Marinha, associação dos empregados do Estado, Associação Commercial de Lisboa, empregados e artistas do Colyseu de Lisboa, bombeiros da administração militar, Escola Normal para professores. Companhia União Fabril, commissão dos amanuenses do commando geral de Artilharia, Asylo dos Invalidos do Trabalho, Associação União Voluntaria, manipuladores do tabaco em Lisboa, Real Gymnasio, Club Portuguez, Associação dos professores primarios, Junta Academica de Lisboa, Sociedade Cooperativa Primeiro de Dezembro, academia artistica, Associação Luiz de Camões, Casa Fontana, escola do alfaiate, Associação dos Empregados do Commercio, Caixa de Soccorros da Casa da Moeda e papel sellado, Gremio Popular, Associação de Soccorros Mutuos de Portugal, Asylo do Coração de Jesus, Associação protectora das crianças, Associação photographica, etc., etc.

Seguiam se os criados da casa real a cavallo, depois dos quaes iam os coches da casa-real.

No primeiro coche ia a comitiva dos primeiros principes estrangeiros.

No segundo os veadores das duas rainhas, os Srs. condes de Mossamedes e Antonio de Vasconcellos e Soure e o Sr. conselheiro Nazareth.

No terceiro, o conde de Villa Nova da Cerveira e contra almirante Baptista de Andrade, conde de Linhares e marquez de Alvito.

No quarto, o mordomo mór conde de Ficalho, o mestre-sala conde das Alcaçovas e o reposteiro-mór visconde da Varzea.

No quinto os embaixadores de França da Turquia e do Japão.

No sexto o principe de Hohenzollern e sua alteza o Sr. infante D. Affonso.

No setimo Sua Magestade el-rei D. Carlos I, os Srs. duque de Aosta e duque de Montpensier.

No oitavo o capellão da casa real, beneficiado Almeida e um acolyto.

No nono o Sr. Camillo José dos Santos levando a corôa real coberta de crepe.

No decimo dous ajudantes de campo levando a espada e o capacete do defunto monarcha.

O undecimo era o carro de respeito coberto de corôas.

O duodecimo conduzia o corpo e ia como fica dito, coberto completamente de corôas.

Os seis primeiros coches e oitavo, o nono e o decimo eram tirados a tres parelhas e o setimo e os dous ultimos tirados a quatro parelhas, amantadas de preta.

Ladeando todos os coches tomaram lugar criados da casa real fardados e com tochas, e aos lados do coche funebre seguia uma dupla fila de criados e de archeiros da casa real.

Estes coches imponentes são todos historicos e datam alguns do seculo XVII, ornados de magnificas estatuetas e excellente obra de talha dourada.

O duque estribeiro-mór e commandante da guarda real e o chefe da casa militar d'el-rei, todos a cavallo, postaram-se ao lado do coche funebre.

Atraz seguiam os ajudantes de campo d'el-rei, os officiaes ás ordens de sua alteza e todos os officiaes dos regimentos de cavallaria.

Seguiam as tropas na ordem que fica atraz mencionada.

Em S. Vicente, a rainha viuva, que tinha ido esperar o corpo d'el rei em uma carruagem fechada assistio aos officios n'uma tribuna com as suas damas em rigoroso luto e quando o feretro foi conduzido ao Pantheon da dynastria bragantina, acompanhava o cadaver de seu chorado esposo.

Nos Jeronymos, durante os sete dias em que o real cadaver esteve na capella ardente, a senhora D. Maria Pia conservava-se n'uma tribuna da capella-mór, em oração quasi todo o dia, com seu filho o Sr. D. Affonso, e alli voltára de noite demorando-se até altas horas, chorando e orando.

— Eis a relação dos representantes das potencias estrangeiras que assistiram funeraes do Sr. D. Luiz I:

Enviados extraordinarios

Hespanha—Duque de Montpensier.

Italia—Duque de Aosta, acompanhado do Conde de Ottolono Radicali de Marmosito, Conde de Carponete e Marquez Luzerna de Rorá.

França—General Voisin, representante do presidente da republica franceza e Mr. Courrejolles.

Inglaterra — Duque de Edimburgo, filho do Principe de Galles. (S. A. adoeceu logo que chegou a Lisboa, e não poude comparecer aos funeraes).

Allemanha—General de Versen representante do Imperador, acompanhado do general Brandis.

Turquia—Turkan-bey representante do sultão.

Mexico—Sr. Zenil, representante do presidente da republica.

Japão—Visconde de Tanaka.

O coronel Barão de Luckzow, o major Lauer e o primeiro de tenente Bloch von Blotewitz vieram como representantes do 20.º regimento de infanteria, de que El-Rei D. Luiz era coronel honorario.

Representantes das outras potencias acreditadas na côrte

Os ministros do Brazil, Russia, Estados-Unidos, Belgica, Austria, Suecia, Uruguay e Paraguay, Paizes Baixos.

*

Não está ainda marcado o dia para a tradicional cerimonia da quebras-dos-escudos, que se fará segundo o ritual classico em tres pontos da cidade.

O dia do enterro do Sr. D. Luiz I era o trigesimo do fallecimento de seu irmão o Sr. infante D. Augusto; por modo que as exequias que se haviam de celebrar na Sé por sua alma, ficaram adiadas para 8 de Novembro.

*

E' no dia 18 de Novembro que reune a enfermaria de Bruxellas para tratar da questão da escravatura.

O Sr. conselheiro Henrique de Macedo, novo ministro de Portugal n'aquella côrte deve partir de Lisboa e assumir as suas funcções no dia 1 de Novembro.

Na conferencia terá por auxiliares como delegados technicos os Srs. Jayme Batalha Reis nosso consul em New-Castle e conselheiros Hermenegildo Capello e Augusto de Castilhos.

— Já se iniciaram trabalhos para as eleições municipaes que devem realisar-se no domingo 3 de Novembro. O partido progressista vae á urna e já se indigitam os nomes dos seus candidatos.

FINANÇAS E COMMERCIO

O estado da divida fluctuante de Portugal, no dia 31 de Agosto de 1889, era este:

	Saldos credores	Saldos devedores
Em conta de diversos credores do paiz		14.172:972$038
Contas correntes:		
Caixa geral de depositos	$	1.598:768$345
Banco de Portugal	171:420$405	$
Baring Brothers	$	778:687$950
Crédit Lyonnais	$	859:14 $000
	171:420$405	3 236:596$295
Debito do thesouro		3.065:175$890
Companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, conta de deposito — lei de 26 de Maio de 1884		1.067:179$540
Companhia nacional de caminhos de ferro, conta de deposito - lei de 29 de Junho de 1885		120:665$441
Operações cuja importancia tem de ser reembolsada ao thesouro:		
Conta corrente com o ultramar —lei de 22 de Março de 1886		401:527$962
Operações com diversos bancos do Porto — despacho de 10 de Novembro de 1885		135:000$000

*

O typo do emprestimo da provincia do Pará, de cuja operação incumbio-se o prestimoso e illustre financeiro Sr. Visconde de Figueiredo será de 90, juro de 5 % e amortisação de 1 %.

A quantia total do emprestimo é de seis mil contos de réis (6 000:000$000).

Tem-se trocado telegrammas entre a presidencia e o negociador do emprestimo, podendo nós consideral-o quasi realisado.

E' uma negociação que honra o credito provincial do Pará e a habilidade do digno financeiro.

*

Tem sido sensivel a alta dos titulos da *Companhia Sorocabana*, havendo, talvez, para isso contribuido em parte a noticia de que á mesma companhia será concedida a permissão de quebrar a bitola da sua linha na estação da Cachoeira e prolongal-a até á côrte.

Seja como fôr, o certo é que o relatorio que foi distribuido aos accionistas, accusa colossal prosperidade e extraordinario augmento no trafego da linha; e, portanto, augmento de renda que no periodo decorrido de 1882—1889 ascende a 500 % no transporte de café, a 300 % no de passageiros e 300 % no das diversas mercadorias.

Com estes elementos e advertindo que ainda não se acha aberta ao trafego a estação de Botucatú, não surprehendem as cotações elevadissimas do tronco da Sorocabana e as do respectivo prolongamento.

INDUSTRIAS E ARTES

A bacia carbonifera do Arroio dos Ratos, segundo todas as indicações, estende-se por um lado até S. Lourenço, e por outro até o começo da formação calcarea em direcção a Capivary e á Encruzilhada, abrangendo assim, segundo competente juizo, espaço maior do que o das jazidas da celebre bacia do Sar, na Allemanha.

Apezar desta presumida pujança, occorreu achar-se inesperadamente solução de continuidade na jazida que estava sendo trabalhada, esbarrando a lavra em formação granitica que totalmente impedio a continuação do trabalho.

Para satisfazer os fornecimentos de carvão, a que era obrigada por contractos, teve a antiga companhia necessidade de abater as pilastras que supportavam o peso das galerias.

O novo director Eugenio Dahne, deu-se pressa a effectuar sondagem na distancia de 150 metros do lugar onde a jazida se mostrára interrompida, e achou nas immediações dos antigos paços nova camada de carvão que affirma ser purissimo e de optima qualidade, demorando a mesma camada apenas 18 metros abaixo da que estava sendo trabalhada.

A jazida assim descoberta fica á profundidade de 87 metros e a mui pequena distancia dos poços antigos.

*

Das minas de ouro na região de Cunapirú, Corrales e Areiena na Republica do Uruguay, extrahiram-se, desde o 1º de Janeiro de 1855 até Junho de 1886, 5,116,994 toneladas de quartz aurifero, produzindo em ouro 115,706 kilogrammas, dando uma media de 21,18 grammas por tonelada.

*

A firma social Cresta Cardoso & C., incorporadora da Companhia Agricola, Pastoril e Colonisadora da Provincia de S. Paulo, pela sua idoneidade e fins a que se propõe, consta que vai obter do governo a concessão de um extenso territorio, ao preço minimo da lei, devendo immediatamente ser lançada na praça a incorporação desta empreza, que, segundo se diz tem já assegurado todo o capital necessario para a realisação do seu objectivo.

*

Na Republica Argentina, fundou-se em Puerto Marquez, Entre Rios, uma nova fabrica de extracto de carne e de carnes conservadas, de propriedade da firma Harder & C., com o capital de 785,000 pesos nacionaes.

*

Em 250,000 arrobas é calculada a quantidade de uva perdida no estabelecimento Santa Catalina, na provincia de Corrientes, da Republica Argentina, em consequencia da chuva de pedra, que cahio alli em principios deste mez.

REVISTA DIARIA

Faculdade de Direito— Foi o seguinte o resultado dos actos de hontem:

1º anno

Francisco Peregrino d'Albuquerque Montenegro, plenamente.
Salomão de Souza Dantas, idem.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
Francisco Pinto d'Abreu, idem.
Julio de Araujo Gomes de Sá, idem.
Joaquim Victor Jurema, idem.

2º anno

Francisco Cleto Toscano Barreto, simplesmente.
Aurelio Lopes Rodrigues, idem.
Emilio de Miranda Rosa, idem.
Antonio Padua Bezerra Montenegro, plenamente.
Affonso Gonçalves Ferreira da Costa, idem.
Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, idem.

3º anno

Alcebiades Peçanha, plenamente.
Julio Gonçalves do Valle Pereira, simplesmente.
Julio Lustosa do Amaral Nogueira, idem.
João Baptista da Costa Honorato, idem.
Feliciano José Henriques, idem.
José Saboya de Albuquerque, idem.

4º anno

Paulo Rodrigues Teixeira Filho, distincção.
Celso Columbano da Costa Cirne, plenamente.
Antonio Candido Vieira, idem.
Felippe Nery Brito Guerra, idem.
José Alves Requião, simplesmente.
João Vieira de Araujo Correia, idem.

5º anno

Paulino d'Almeida Brito, distincção.
José Correia de Araujo Furtado, plenamente.
José Francelino de Paiva, idem.
Julio Cesar de Magalhães Costa, idem.
Antonio Monteiro do Nascimento Filho, idem.
Antonio Buarque dos Reis Lima, idem.
José de Oliveira Leite, distincção.
Francisco Leocadio de Andrade Pessoa, plenamente.
Juvenal da Silva Pinto, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Amanhã haverá exame de prova escripta para arithmetica depois da oral dos que fizeram escripta no dia 9.

Escola Normal—Eis o resultado dos exames havidos nessa Escola na cadeira de musica:

1º anno

Paulo Ferrucio da Rocha, distincção.
Francisca Eleonora Duarte, idem.
Donata a Conceição e Silva, idem.
Antonio L. Ferreira Junior, plenamente.
João de Barros Correia de Araujo, idem.
Luiz M. Pereira de Araujo, idem.
Jeronymo E. da Rocha Pereira, idem.
Manoel do Nascimento Lobo, idem.
José Estanislão da Cunha idem.
Idalina Affonso de Souza idem.
Mathilde Francisca da Costa. idem.
Euthalia M. de M. Cruz, idem.
Francisca Emilia U. Cavalcante, idem.
Venustiniana dos Santos Cordeiro, idem.
Seraphina Gonçalves de Barros, idem.
Francisca H. de A. Vasconcellos, idem.
Euphrosina R. da Silva Reis, idem.
Guilherme R. Breckenfeld, simplesmente.
Ceciliano da Conceição Ferreira, idem.
Antonio Lopes Ferreira Junior, idem.
Odilon de Mello Cabral, idem.
Juvencio M. da Cunha, idem.
Guadiana Xavier de Andrade, idem.
Maria da Pureza B. de Araujo, idem.
Julia Silvina J. de Souza, idem.
Adelina Alves da Guarda, idem.
Maria V. Castellão, idem.
Carlota R. de Oliveira Gomes, idem.
Thereza J. de A. Vasconcellos idem.
Maria da Costa Cavalcante, idem
Belmira E. C. de Albuquerque, idem.
Balbina J. de Lyra Flores, idem.
Maria C. da Paz Mendonça, idem.
Reprovados seis.

Maciel Pinheiro—Succumbio hontem pela manhã o Dr. Luiz Maciel Pinheiro, digno proprietario e redactor chefe d'*O Norte*.

A noticia do seu fallecimento echoou dolorosamente na alma pernambucana que se havia acostumado a apreciar as bellas manifestações da pujante cerebração desse incansavel batalhador.

Fazendo lhe a devida justiça, depomos sobre o seu tumulo as nossas sinceras condolencias.

O Dr. Maciel Pinheiro nasceu a 11 de Novembro de 1839, tendo seguido com brilhantismo o curso de direito de nossa Faculdade onde deixou um luminoso traço.

Poeta e escriptor, magistrado e politico, elle nunca se poz ao serviço de causas que não fossem as dictadas pela sua consciencia.

Ainda no 4º anno de direito, ouvindo os clamores da patria, que reclamava dos seus filhos o tributo de sangue, elle seguio ao Paraguay com um desprendimento digno de nota.

Foi, primeiro, juiz de direito da Imperatriz no Ceará em 1876 d'onde foi removido para Taquaretinga em 1880 e d'esta comarca para a de Timbaúba em 1882, ambas n'esta provincia.

Em 1886 foi removido para Breves, no Pará, não tomando conta do cargo e ficando por isso avulso nos quadros da magistratura.

O seu corpo foi depositado no cemiterio publico de Santo Amaro, onde teve lugar o enterramento ás 4 1/2 horas da tarde.

Ao enterro concorreu um grande numero de pessoas de todas as classes sociaes e crenças politicas.

Ao ser deposto o corpo na sepultura oraram sentidamente o Dr. Martins Junior (por parte do Directorio Central do Partido Republicano), academico Tranquilino Leitão, Sr. Santos Souza (orador da Sociedade Gonçalves Dias) e bacharel Thiago da Fonseca.

Foram collocadas riquissimas corôas mortuarias pelo Directorio Central Republicano, pelo Club Parochial da Escada, pelos empregados da typographia d'*O Norte*, pela familia Falcão e pela *Gazeta de Noticias* da Côrte que se fez representar pelo seu correspondente n'esta capital.

A' sahida seguraram nas argolas do caixão os Srs Drs. chefe de policia, Souza Pinto, Malaquias Gonçalves, Gomes de Mattos e Fernandes Barros e academico Tranquilino Leitão, que foram substituidos depois pelos Srs. Drs. Martins Junior, José Hygino, Britto, José Lopes e Argemiro Aróxa e Sr. Ribeiro de Britto.

Conselheiro Saraiva—No *La Plata* passou hontem para a côrte o Exm. Sr. conselheiro Saraiva de volta de sua viagem á Europa.

Desembargador Montenegro—Seguio hontem com destino a Bahia o Exm. desembargador Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, que alli vai buscar sua respeitavel familia.

Desejamos boa viagem a S. Exc., a quem agradecemos a fineza de sua visita de despedida.

Conferencia Republicana—Ao Sr. Amaro Rabello Junior agradecemos o exemplar de sua conferencia em Goyanna.

Mocidade—Em assembléa geral reune se hoje, ás 3 horas da tarde, em sua séde, essa sociedade recreativa, afim de discutir os respectivos estatutos.

Viagem de excursão—Seguio ante-hontem ás 7 horas e 10 minutos da manhã, em trem especial da ferro-via de Caruarú, até a Russinha, ponto terminal do trafego, e d'ahi até o viaducto n. 2 da 2.ª secção dessa estrada, o Sr. Dr. Aarão Leal de Carvalho Reis, ultimamente nomeado director e engenheiro chefe dessa linha e da do Prolongamento.

Acompanharam-n'o os Srs. Drs. 1.º engenheiro interino chefe do trafego e engenheiro residente.

Em todo esse trajecto o Sr. Dr. Aarão examinou detidamente o leito da linha, estação, outras obras d'arte inclusive as d'aquella secção, onde mais se demorou em examinal-as.

Durante todo esse dia esteve S. S. preoccupado nessas observações, dos quaes só regressou ás 8 horas da noite que foi então quando chegou a esta capital.

Quadro—Esteve em exposição na casa de joias dos Srs Kranse e estará hoje na Photographia Allemã, á rua do Barão da Victoria, o quadro dos bacharelandos de 89, que pela sua disposição artistica e primorosa execução honra a casa que a executou.

Igreja de Santa Rita—O Sr. Quirino Lopes da Assumpção, mestre estivador, no louvavel intuito de coadjuvar as obras d'aquelle templo, ha pouco incendiado, tomou o encargo de promover uma subscripção entre seus amigos trabalhadores, de accordo com as posses de cada um.

Neste sentido constituio uma commissão, de que é o presidente, sendo secretario o Sr. Antonio José de Mello, thesoureiro o Sr. Manoel Gomes de Oliveira e procurador o Sr. Tertuliano das Chagas Mendonça.

A iniciativa do Sr. Assumpção dá cópia e honra os seus sentimentos piedosos; e o concurso dos seus companheiros é uma obra realmente meritoria pelo fim a que visa o mesmo concurso.

Instituto dos Advogados—Amanhã haverá sessão d'esse instituto, ás 6 horas da tarde e no lugar do costume.

Telegramma—Do Dr. Elpidio de Abreu Lima e Figueiredo, residente em Goyanna, recebeu o nosso amigo Dr. Pedro Corrêa o seguinte: *Eu, meu pai, aggredidos e ameaçados ser assassinados capangas Manoel Aurelio Tavares de Gouveia.*

E' bem provavel que S. S. o Sr. Dr. chefe de policia tome providencias de modo que faça cessar aquelle estado.

Club dos Dissidentes—Reune-se hoje esse Club carnavalesco para tratar de negocios sociaes, a sua sede e a tarde.

Alfandega de Pernambuco Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, no mez de Outubro de 1889 comparado com o de igual mez do anno de 1888.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1889	1888	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Importação				
Direitos de consumo	825:257$190	1.042:162$416	$	216:905$226
Augmento de 50 %.	$	$242	$	$242
Idem de 15 %.	16:435$435	$	16:436$435	$
Addicionaes de 10 %.	$	$048	$	$048
Augmento de 20 %.	54$742	$	54$742	$
Expediente de 5 %.	5:953$900	4:341$750	1:612$150	$
Armazenagem	13:303$161	15:230$172	$	1:917$011
Capatazia	2:418$637	3:417$645	$	999$008
Imposto de fumo, 40 %.	$	$	$	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	3:280$000	4:320$000	$	1:040$000
Ditos de docas	450$600	1:458$180	$	1:007$580
Exportação				
Direitos de 9 %.	5:382$376	1:856$543	3:525$833	$
Ditos de 7 %.	2$709	8$400	$	5$691
Ditos de 5 %.	16:894$974	25:860$501	$	8:965$527
Interior				
Sello por verbas	8$800	63$930	$	55$120
Dito adhesivo	$	$	$	$
Transmissão de 5 %	52$500	189$130	$	136$630
Extraordinaria				
Multas	1:146$694	1:293$416	$	146$722
Fundo de emancipação	43:462$010	53:589$259	$	10:127$249
Depositos				
Depositos de diversas origens	1:331$608	1:022$760	308$848	$
Contribuição de caridade	2:613$655	2:947$220	$	333$565
Sommas	938:059$99	1.157:761$602	21:938$008	241:639$619

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS				
Importação	863:434$065	1.065:152$273	$	201:718$208
Despacho maritimo	3:730$600	5:778$180	$	2:047$580
Exportação	22:280$059	27:725$444	$	5:445$385
Interior	61$300	253$050	$	191$750
Extraordinaria	44:608$704	54:882$675	$	10:273$971
Depositos	3:945$263	3:969$980	$	24$717
Total	938:059$991	1.157:761$602	$	219:701$611

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Novembro de 1889.—O chefe de secção, *Cicero B. de Mello.*—O escripturario, *Odilon Coelho da Silva.*

Serviço militar —Entram hoje de superior do dia o Sr. capitão Rocha e amanhã o Sr. capitão Pedro Velho e de rondas de visita dous officiaes de cavallaria.

— O 2.º batalhão dará as guardas da Detenção, Alfandega, Thesouro Provincial e Thesouraria de Fazenda com o respectivo official e o 14.º as do Brum, Palacio e Enfermaria.

— Segue hoje para o Prado Pernambucano afim de apresentar-se ao Dr. delegado do 2.º districto um inferior e 8 soldados de cavallaria e um inferior e 10 soldados do 2.º de infantaria.

— Entra de semana na enfermaria o Sr. conego capellão capitão Telesphoro de Paula Angusto, existindo tambem no mesmo estabelecimento 24 praças dos corpos da guarnição, que se acham em tratamento.

Montepio Popular — Realisa-se hoje a festa solemnisadora da installação d'essa patriotica associação.

Sem duvida ha de corresponder ás vistas da digna directoria a execução do programma da mesma solemnidade.

Club Carnavalesco Pastoril Olindense—Em sessão de assemblea geral procedeu esse Club no dia 1 do corrente a eleição de sua directoria, que ficou assim composta:

Presidente e vice-presidente—F. Chaves e P. Lima.

Secretarios—João L. e João C.

Orador—João C.

Directores de sala, Antonio C.; e da rua, João da Cruz.

Thesoureiro e procurador—P. Vicente e L. Marques.

Violencia—Hontem vieram a nosso escriptorio Miguel dos Anjos Carneiro e José Elias Carneiro e contaram-nos, que no dia 8 do corrente pelas 6 horas da manhã ao sahir Elias de sua casa em Tigipió para ir comprar alguma cousa á venda proxima, fôra-lhe dada voz de prisão sem precedencia alguma, por soldados do destacamento que appareceram n'aquella occasião e o arrastaram a casa de prisão d'alli, sendo no trajecto espancado a sabre, cujos vestigios impressos no corpo por contusão nos mostrou o referido Elias.

Ainda mais: que Miguel dos Anjos, tio de Elias, ouvindo o vozear resultante da prisão deste, vem a porta, e inquirindo do que occorria, foi tambem preso; e lá foi seguindo a via de amargura do sobrinho, com as mesmas *amabilidades*. até a casa de prisão, onde estiveram ambos detidos até que pelas 2 horas da tarde foram postos em liberdade de ordem do subdelegado.

As victimas dessas violencias declararam-nos, que de sua parte nenhum motivo houve que autorisasse a sua prisão e muito menos o procedimento brutal que para com elles tiveram os policiaes, que parece terem servido de meros instrumentos á um funileiro da amisade delles soldados e de desaffeição dos flagiciados.

Chamamos para esse facto a attenção do Sr. subdelegado, que por certo não encampará esse desatino da soldadesca; e contamos que syndicado devidamente, não omittirá as suas providencias.

Bacharelamento Na sexta feira ultima recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o Sr. Thiago da Fonseca, cuja intelligencia e aproveitamento são entre nós reconhecidos.

O Dr. Thiago da Fonseca que não passou desconhecido entre os seus condiscipulos, continuará suas honrosas tradicções na vida pratica em que ora entra.

Nossas felicitações e sinceros votos de conquista de um futuro auspicioso.

Revista Sportiva—Distribuio-se o n. 15 dessa publicação.

Agradecidos pelo exemplar.

Captura — Em Bonito realisou-se no dia 4 do corrente a de Manoel Francisco do Nascimento, connecido por Manoel Grande, que acha-se pronunciado no art. 193 do Codigo Criminal.

Apresentação—De proprio impulso apresentou-se ao delegado do termo do Bonito no dia 5 do corrente e foi recolhido á prisão, Sebastião Antonio de Lima, que no dia 2 matára a José de tal, em Timbó districto de Capoeiras.

Hotel Reimão — Com este titulo publicaram o *Primeiro de Janeiro* e o *Jornal da Manhã* de 6 de Outubro proximo passado, da cidade do Porto, o seguinte:

O Sr. Arthur Barbedo, proprietario do celebre restaurant *Reimão*, trata de construir junto áquella casa um hotel que deve vir a ser um dos melhores do Porto. A installação será a todos os respeitos magnifica — em asseio, grandeza e commodidades de toda ordem—comprehenderá um salão de bilhar e uma casa de banhos.

Sobre este estabelecimento, accrescentamos como mais uma indicação de sua excellencia esta informação que pessoalmente nos deu um nosso amigo que á pouco veio da Europa e esteve no referido hotel cerca de 4 mezes. Elle recebeu e via dispensar aos demais companheiros e especialmente ás familias, o trato mais attencioso e delicado que póde encontrar-se, não só do chefe o Sr. Arthur como da familia e todos os empregados.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 53, de moveis.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de terrenos, um sitio em Beberibe e uma meia-agua.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua da Imperatriz, de moveis, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Joanna Izidia da Costa Fradique; ás 7 horas, na igreja da Conceição dos Militares.

— Terça-feira:

A's 7 horas, na igreja de S. Pedro, pela alma de Manoel José Carvalho Pinto; ás 7 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Thereza Silveira Cezar Quinteiro.

Passageiros—Chegados do norte no vapor inglez *Portuense*:

João Evangelista da Frota, Antonio Pereira de Carvalho e Maria Simôa.

— Chegados da Europa no vapor inglez *La Plata*:

Julius Harburger, Sarah Vickers, Francisco Ferreira, Joaquim G. de A. Silva, José Parente Vianna, João Barroso de Mello, Maria E. Carvalho Vianna, Martha Tinoco Barroso, Antonio Duarte Campos Maria Eugenia Correia, Idalina E. Correia, Caetano da Silva Presado, Olindina L. de Oliveira Presado, Joaquim Gonçalves Rosas, Antonio Joaquim, Joaquim da Silva Dias, Joaquim da Silva Netto, Damazio Pereira Seabra, Joaquim Peixoto, Antonio Joaquim Soares, Franck Godfrey, padres Estevão Dionisio Torres e Antonio José de Araujo.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 8 de Novembro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°-5	758m91	19,04	76
9	28°-8	759m92	19,25	66
12	29°-0	759m39	18,15	62
3 t.	28°-7	757m86	19,08	67
6	28°-3	757m49	18,27	68

Temperatura maxima—30°,00.

Dita minima 24°,25.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 9m,6; á sombra: 6m,2.

Chuva—nulla.

Velocidade media do vento: 3m,52 por segundo.

Nebulosidade média: 0,34.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altur.
B. M.	8 de Novemb.	10—31 da manhã	0m,28
P. M.	» »	5—05 da tarde	2m,37
B. M.	» »	11—03 » »	0m,33
P. M.	9 de Novemb.	5—29 da manhã	2m,32

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 8 de Novembro de 1889.

Existiam 474; entraram 4; sahiram 22; existem 456.

A saber:

Nacionaes 402, mulheres 23, estrangeiros 31.—Total 456.

Arraçoados 424.

Bons 410.

Doentes 11.

Louco 1.

Loucas 2.—Total 424.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

Antonio Teixeira d'Araujo.

Tiveram alta:

Manoel Antonio Rodrigues.

Manoel Pedro dos Santos.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia de 7 Novembro foi o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	18
Falleceram	0
Existem	454

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 8 3|4, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 11, Malaquias ás 9 1|2, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 9 1|2, Simões Barbosa ás 9 1|2 horas.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 3|4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|2 da manhã e sahio ás 5 1|2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|4 sahio ás 2 horas da tarde.

Grande loteria da côrte—A 2ª parte dessa grande loteria, cuja sorte é de 100:000$, será extrahida no dia 16 do corrente, instransferivel.

Loteria do Gram-Pará—A 5ª parte da 31ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida amanhã 11 de Novembro.

— A 4ª parte da 32ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia .. de Novembro.

— A 2ª parte, da 33ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia .. de Novembro.

Loteria da côrte—A 4ª parte da 248ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida no dia .. de Novembro.

Grande loteria do Maranhão A 10ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 20 de Novembro.

SPORT

Ao digno Sr. Ribeiro Taques agradecemos o n. 6 do *Sport Rio-Grandense* que teve a gentileza de offerecer-nos.

E' uma excellente folha sportiva que publica-se em Pelotas.

*

Annuncia-se em Porto-Alegre a reabertuta do *Prado Boa-Vista*.

*

Ao embarcar para esta provincia morreu desastradamente a potranca meio sangue, de 2 annos, *Astréa*,

Era filha de *Pastor*, do Sr. Jeronymo Silveira, e propriedade da coudelaria *Oriental*.

Por occasião de ser guindada para o navio, arrebentou-se o cabo; e cahindo o *box* de capeça para baixo, afogou-se o animal.

Com essa potranca é o segundo animal que n'este anno perdeu aquella coudelaria. Não havia muito que lhe morrera a bordo do *Rio Pardo* um garanhão puro sangue, que lhe vinha do Rio de Janeiro, onde o comprara.

*

O Sr. Visconde de Arcozello, importante criador na provincia do Rio de Janeiro, comprou ao Sr. F. Schmidt por 10:000$000 o garanhão *Rapido*.

Foi uma excellente aquisição.

E' destinado a servir de garanhão do seu novo e importante estabelecimento de criação, para onde já seguio o cavallo.

*

A publicação do *Stud Book*. austro-hungaro, dá-nos curiosas informações:

Em 1838, na Austria, os garanhões em numero de 1,691 em 488 estações, beneficiaram 81,791 eguas.

Na Hungria, em 796 estações, contando 2,846 garanhões serviram 103,151 eguas.

Isto dá um total, para o imperio, de 1'383 centros de reproducção, com 4,037 garanhões, fornecendo uma producção de cerca de 185,000 potros e potrancas.

*

Ultimamente foi corrido em Kempton Park o *Great Breeders Produce Staks* de 600 libras.

Correram 21 animaes e o resultado da corrida foi o seguinte:

Dearest, por Hampton e Lady Tramp (G. Chaloner) 1

Riviéra, por Isonomy, e St. Margarite (T. Loates) 2

Golden Gate, por Ben Or e Palisade (M. Cannon) 3

*

Acha-se á venda, para garanhão, o cavallo Philogeo por Millair e Stephanotis, que fez bem boas figuras nos prados fluminenses.

Mr. P. Aumont vendeu para Buenos-Ayres a potranca Algerie, filho de Saxifrage e Australia, irmã do nosso conhecido René.

Deve ter sido effectuada a venda da Feniana por 14:000$000 a dous novos *sportsmen*.

O Sr. Dr. Moreira Pacheco, seu actual proprietario, pretende retirar-se do *turf* e por isso tem á venda os animaes The Money, Odalisca e Independencia.

*

O Sr. Luciano Augusto Ribeiro comprou o cavallo Alguazil e vai mandal-o brevemente para a Bahia.

*

No Club Oito de Setembro, recentemente fundado na estação do Sampaio (côrte) por pessoas consideradas do logar, apezar de um calor suffocante, de 28° centigs., e das festas da Penha e Derby Club, foi bem concorrida a inauguração respectiva, realisando se todos os pareos de seu programma dentro do diminuto prazo de quatro horas, pois que principiando a festa meia hora depois do meio-dia, estava terminada as quatro e meia da tarde, o que muito recommenda á bôa direcção e ordem que nelle houve.

Depois das duas horas da tarde cresceu notavelmente a concurrencia.

1· pareo—150 metros — Corrida raza para meninos Tempo da corrida 23 segundos.—Chegou em 1· logar Augusto P. dos Santos, em 2· Henrique Souto, em 3· Manuel Paiva.

2· pareo—1,200 metros — Velocipedes para meninos—Tempo da corrida 3 minutos e 52 segundos – 1· logar Hearique Souto, 2· Alberto Souto.

3· pareo—300 metros—Raza qara homeus Tempo 44 segundos — 1· Arthur Soeiro, 2· A. L. Whoatley.

4· pareo—1,800 metros — Velocipedss para homens—Tempo 5 minutos e 29 segundos 1· Guilherme Nunes 2 Emilio Belard, que cahio na segunda volta, por se deslocar a borracha, mas sem embargo, montando de novo, continuou a corrida.

5· pareo—Club Olympico Fluminense—100 metros—Corrida raza para homens—Tempo 10 1|2 segundos — 1· Arthur Soeiro 2· Bocha Junior.

6· pareo—3,000 metros — Velocidades com vantagens para homens — Tempo 7 minutos e 25 segundos — 1· Armando Mnniz Barreto, cujo velocipede, ao sahir, quebrou o *guidon*, o que não obstou a continuar a corrida com um só braço do mesmo; 2· Franklin Dutra; 3· Guilherme Nunes.

7· pareo— 600 metros— Corrida raza para homens—Tempo 1 minuto e 36 segundos—1· A. L. Wheatley; 2· Fernando Freire.

Pareo supplementar — 100 metros — Corrida raza para meninos. — Tempo 22 segundos, vencendo a interessante menina Paim, cujo premio foi offerecido pelo socio Luiz Frugoni.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Queimado n. 43, 1.º andar, onde dá consultas das 11 a 1 hora da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no podendo dar a rua Duque de Caxias n. 46, 1.º ando ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar e reside na Estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.· andar.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1°. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Aos Srs. eleitores do 9°. districto

Filiado por indole e pela cultura historica á geração incorrupta dos espiritos creadores que, dentro ou fóra do parlamento, por meio da tribuna ou da imprensa, pleiteia a causa sagrada da patria brazileira, que a esta hora busca fugir para sempre desse periodo de captiveiro real em que jazeu dous reinados inteiros de escravidão do trabalho e de centralização dos poderes politicos; era bem justo que, principiando esta circular que tenho a honra de endereçar-vos, eu erguesse corajosamente a voz da censura contra a direcção que nesse derradeiro quartel de seculo se quer imprimir ao partido liberal do Imperio, em attitude perfeitamente hostil á opinião nacional e antinomica com a bandeira universal do seu credo politico.

E para isso bastar-me-hia aproximarvos da conducta imperfeita do Gabinete actual que, á titulo de salvar a arca da monarchia americana ameaçada pelo diluvio da opinião federalista e do movimento republicano, ideiou machiavelicamente constituir,—n'uma serie indefinida e irreflectida de operações financeiras e nos artigos disjunctos de um programma conspirador,—o colossal embasamento de uma nova especie de colonia da Corôa em que se transformaria o Estado todo dentro de 2 a 5 lustros si aos destinos dos povos não presidissem leis que independem da vontade dos estadistas e si conjunctamente,—como no passado a geração da Independencia! — nós não podessemos repetir hoje, á vista da nossa evidente desorganisação ethnica, moral, economica e politica, que o presente do Imperio já está bastantemente prenhe do Futuro.

Entretanto o facto da minha pouca idade, concumitante com o da exclusão injusta que soffreu o meu nome nas combinações do partido liberal pernambucano por occasião de organizar a chapa dos candidatos a representação provincial no proximo pleito de 28 de Dezembro, obriga-me a abandonar esse campo de censura para que ella não seja explorada em detrimento do meu caracter como recurso de despeito que não tenho.

E força-me successivamente á encarar com franqueza o energico eleitorado do 9.º districto, por onde vou pleitear extra-chapa a minha candidatura, dictando-lhe, como n'uma profissão de fé, as inscripções perduraveis que se acham gravadas no escudo com que pretendo baterme dia á dia, durante toda a minha vida, nesta campanha immensa da democracia em que estou resolvido desde já alistarme guerreiro.

E fal-o-hei, sinão recitando o meu pensamento todo; ao menos, recto e franco, consentindo que elle possa ser percebido e advinhado em todos os seus corollarios logicos por quem tiver occasião de ler com bondade este meu primeiro documento de politico militante.

—

Antes de tudo verdadeiramente liberal, trabalhado por todos os conceitos puros com que o espirito simples e tradicional da liberdade humana encheu os dominios da sciencia e da politica do Occidente; eu começo por declarar previamente que,—indifferente por sentimento á sorte de qualquer forma radical de governo moderno, eu só já não me acho fazendo côro com os propagandistas republicanos no Brazil porque,—ao olhar para aquella palpavel desorganisação ethnica, moral, economica e politica da actual nação brazileira, amorpha e heterogenea, sem familia, sem propriedade, sem costumes, sem religião e litteralmente analphabeta;—eu penso que só no dia vindouro e não longinquo e infallivel, — porque dependente de leis naturaes,—de sua profunda e gigantesca transformação em Raça definitiva, ella virá a possuir isso que lhe falta agora para se constituir em republica americana: o civismo.

O estabelecimento da Republica actualmente nesta grande zona meridional de tres climas e de tres raças que a escravidão dos Indios e dos Negros despovoou e africanizou em desproveito da metropole portugueza, das Corôas reinantes, da Religião e da propria raça privilegiada dos senhores em cujas mãos ella concentrou o triplice monopolio do trabalho, do capital e da terra; importaria o descredito pleno deste supremo ideial de governo humano que está fadado para presidir no Novo Mundo aos destinos colossaes do pavilhão Brasileiro.

Entendo, porem, que é obrigação de cada um de nós ir preparando cheio de fé e de convicção,—sem paixão demasiada por aquelle ideial e sem odios á essa pobre realeza impatriotica que os Brazileiros do seculo XX hão de esquecer nos archivos da historia; entendo que é obrigação ir trabalhando conscienciosamente, ao lado d'aquella profunda transformação, no apparelhamento dos materiaes da nova patria de modo que n'aquelle dia a Nação definitiva que tem de dominar pela civilisação e pela riqueza o hemispherio sul-americano se encontre, sem saber como nem porque, perfeitamente localizada no paiz, incorporada permanentemente ao solo e na sua homogenea totalidade solidamente culta e apta para a cooperação social nas funcções da vida domestica, civil e politica.

E' por isso, neste ponto, que as duas inscripções primordiaes do meu ideial de reforma, em antinomia com o da rotina, são: o imposto territorial e a instrucção nacional.

Abolido o privilegio e a guerra interprovincial;— substituida radicalmente a forma tributaria vigente, indirecta e confiscadora, (verdadeiro regimen da indecencia organizada em economia) por um perfeito assentamento nacional, provincial e municipal das imposições directas, justas e evidentes;—creado o censo do estado e o cadastro das terras;—ao imposto territorial, sobre a extensão, cabe no futuro o papel de reformador do solo, distribuindo-o, mobilisando-o, valorizando-o, cultivando-o e fazendo-o desprender se gradual e economicamente das mãos dos 30 a 50 milhares de grandes proprietarios actuaes, obliterados e improductivos, para as de talvez o dobro ou o triplo de 30 a 50 milhões de proprietarios pequenos, intelligentes e productores.

Instituido em massa e synchronicamente o ensino popular nas escolas primarias e secundarias, o superior nas Academias e Universidades, o technico das artes necessarias e das bellas artes nos lyceus e nos laboratorios, o industrial e o manufactureiro nas colonias e nas tendas e o militar no exercito e na marinha; cabe por sua vez ao jornal e ao livro o triplo papel de eliminador do proletarismo e da vagabundagem,—de creador dessa litteratura que nos falta, dessa religião que não possuimos, dessa sciencia que mal importamos em segunda e terceira via, dessa milicia patriotica que já desperta, dessa magistratura que nos ha de guardar as instituições,—e finalmente de preparador desse homem resolvido e esperançoso, senhor do solo e de si mesmo, proprietario e cidadão, que já faz, na Russia e nos Estados Unidos, a gloria de genero humano.

Entendo, porém, ainda,— e sobretudo porque estou certo que o instincto de mal entendida conservação da monarchia fez e fal-a-ha negar-se,—tibia e impopular,—ao apoio de taes reformas milludiveis á ponto de despedir contra a opinião nacional tempestades que mal podem provocar-lhe, como agora, a anarchia mental; entendo que a ausencia de odios á monarchia não nos deve entreter em falsa compaixão permittindo que no fim do seculo ella imagine poder perpetuar no Brazil a posição que, ajudada pela escravidão, manteve durante dois reinados:

Imagem pessoal do perjuro *canhão soberano* que dissolveu a Constituinte e deportou os Andradas e do fatidico lapis do segundo monarcha;—em these o poder unitario e dictador, quando não é symbolizado pela mão tremenda do despotismo ou pelo veneno corruptor das monitas secretas, é o governo paternal: governo bom, mas, pelo menos, indigno da superioridade animal de sociedades humanas.

E eis ahi estabelecida com sinceridade a razão porque, Srs. Eleitores do 9.·, eu me declaro fiel e convicto partidario da Federação Brazileira já e já.

Côrte radical no mechanismo centralizador constitucional com que a Monarchia comprimio as provincias e os municipios, estabelecendo preferencias, matando aptidões, provocando discordias e abandonando a nação á si mesma no dia da fome, no dia da peste e no dia da guerra; guardada unicamente a necessaria centralisação pelos dous laços da legislação civil e criminal; a reforma da Federação, completa e radical como a sonharam os nossos antepassados, é o unico meio por onde nós poderemos conseguir em reformas outras edificar uma patria unida e livre.

Puramente politico, o programma da Federação está perfeitamente rezumido e definido nos 12 §§ do celebre Projecto de 13 de Outubro de 1831, que abaixo transcrevo mas que não cabe aqui commentar, e com o qual o legendario partido liberal ferio a batalha de 7 de Abril para vel-o mystificado no Acto Addicional e calcado a pés na Lei Interpretativa:

« ARTIGO UNICO. Os Eleitores dos Deputados para a seguinte legislatura lhes conferirão, nas procurações, especial faculdade para reformarem os artigos da constituição que forem oppostos as proposições que se seguem.

« § 1.º O governo do Imperio do Brazil será uma Monarchia Federativa.

« § 2.º A constituição reconhecerá somente 3 poderes politicos; o Legislativo, o Executivo e o Judicial.

« § 3.º A constituição marcará distinctamente as attribuições que competem ao Poder Legislativo; as que competem á Assembléa Nacional sem a concurrencia de outro ramo deste Poder: as que competem a cada uma das Camaras que compõem a Assembléa Nacional; e as que são communs á ambas as Camaras; fazendo-se nas respectivas attribuições as alterações que forem convenientes.

« § 4.º A Camara dos Deputados será renovada por novas eleições de dous em dous annos que formarão o periodo de cada legislatura.

« § 5.º A Camara dos Senadores será electiva e temporaria: a eleição dos seus membros será na terça parte dos que a compõem e terá lugar todas as vezes que se renovar a Camara dos Deputados.

« § 6.º Passarão para o poder Executivo as attribuições do Poder Moderador, que fôr conveniente conservar; as outras serão supprimidas.

« § 7.º O Poder Executivo só poderá suspender a sancção das leis declarando por escripto os motivos; si apezar disso ambas as Camaras declararem que o projecto deve passar, será elle promulgado como lei.

« § 8.º Será supprimida na Constituição o cap. relativo ao Conselho de Estado.

« § 9.º Os conselhos Geraes serão convertidos em Assembléas Legislativas Provinciaes, compostas de duas camaras; as leis, nos objectos de sua competencia, terão vigôr nas respectivas provincias com a sancção dos Presidentes.

« § 10.º As rendas publicas serão divididas em Nacionaes e Provinciaes; os impostos necessarios para as despezas Nacionaes serão fixados pela Assembléa Nacional, e pelas Assembléas Provinciaes as que forem necessarias para as despezas Provinciaes.

« § 11.· Durante a minoridade do Imperador o Imperio será governado por um Regente ou Vice-Regente eleito pelas Assembléas Provinciaes do Imperio, feita a apuração de votos pela Assembléa Nacional.

« § 12.º Nos municipios haverá um Intendente, que será nelles o mesmo que os Presidentes nas Provincias.

« PAÇO DA CAMARA DOS DEPUTADOS, em 13 de Outubro de 1831. »

. . .

E' em nome destas ideias, garantidas pela pureza e pela austeridade de um coração de pernambucano que sente no advento da Federação Brazileira a elevação de Pernambuco á altura hegemonica do Passado em cujo percurso tres vezes secular conquistou e manteve, poderosa capitania quasi autonoma, a quadupla posição de patria do talento, patria do heroismo, patria da tolerancia e patria da liberdade; que eu peço permissão para solicitar de vós, Srs. eleitores do 9.º districto, a honra de ser um dos vossos representantes na Assembléa Provincial.

Si merecer a vossa confiança podeis ficar certos de que, quer na tribuna immune da Assembléa quer pelas columnas responsaveis da imprensa, farei quanto estiver ao meu alcance para no futuro o mais proximo auxiliar-vos a adquirir essa somma de liberdade e de bem estar que vos assegura o triumpho parlamentar da bandeira com que me dirijo para as urnas e em torno da qual a esta hora se reunem indistinctamente espiritos eminentes do partido republicano, do partido conservador e do partido liberal do Imperio.

Recife, Novembro de 1889.

Fernando de Castro Paes Barretto.

O novo plano de ensino da Escola Normal, perante o bom senso.

Nem sempre a intelligencia e a illustração de um homem são a garantia segura para suas obras.

Foram estas as expressões que nos ditou a razão ao acabarmos de ler o principio de Regulamento da Escola Normal cuja publicação este *Diario* encetou no seu numero de 3 do corrente.

Como é notorio, o Regulamento de que nos occupamos e que pretendemos analysar, foi inspirado por um cerebro em que folgamos de reconhecer um desenvolvimento assás accentuado a serviço de uma illustração solida.

Mas por um desses phenomenos communs, o autor do Regulamento (não o signatario) habituado a voar nas altas regiões, como a aguia, não sahio-se com felicidade, descendo como a gallinhola á margem dos mangues.

Diversos são os defeitos que se encontram nesse Regulamento, e para melhor conhecimento do leitor analysemos por partes.

***

Em primoiro lugar, vejamos se é possivel á comprehensão humana a multidão de materias que o programma ou plano de ensino apresenta.

Pelo art. 114 e seus §§ as materias que deverão ser ensinadas na Escola sobem ao numero de 28 *!*, notando-se que todas são estudadas no curto espaço de tres annos,

e quasi todas fazem objecto de estudo durante cada um dos annos de curso.

No 1º anno, por exemplo, o estudante além de outras materias estudará: Historia antiga, francez, geographia, portuguez, arithmetica, geometria e algebra.

Sem entrar, por ora, na analyse da extensão que deverá ter o estudo de cada uma destas materias, consideremos que tres destas já constituiam uma carga pesada: quanto mais accrescendo outras?!

Exigir de uma pobre moça, que entra para a Escola sabendo apenas ler mal, escrever peior, e contar ainda peior, o estudo de algebra, por exemplo, até equações de 1º gráo, acompanhado da theoria sobre a materia, que compõe o primeiro livro da geometria de Ottoni, é o mesmo que fazer pretender que um analphabeto faça e assigne uma petição de graça.

Da reflexão que se fizer a respeito das diversas materias que devem ser estudadas em cada um dos annos, resulta a convicção de que, a ser cumprido o Regulamento que analysamos, ou a Escola deixará de existir pelo abandono que o publico lhe votará, ou só dará, ao fim de tres annos, um por cento de aproveitamento.

Escapa á nossa comprehensão, talvez por defeito nosso, o como seja possivel um individuo, ainda mesmo com optimo preparo em uma escola complementar (creação do Regulamento) póde accumular o estudo de diversas materias e de caracter diverso.

De um lado materias como algebra e georgaphia, de outro lado moral e pedagogia, materias puramente philosophicas.

Façamos mais uma reflexão.

O espirito humano, ainda mesmo um espirito culto, sente grande difficuldade em passar o destudo de um objecto ou do objecto de em estudo para outro.

Como é possivel, portanto, que um cerebro ainda não desenvolvido, em embriao por assim dizer, estude *primo occupante* um enxame de objectos.

Creio que esse defeito apontado é de difficil absolvição para o autor do Regulamento.

Nem se argumente que não se deu alteração sensivel no plano de ensino do Regulamento anterior.

Accrescem, nada menos de nove materias ao plano do Regulamento de 1879, unico a nosso ver que deu resultados que prestassem.

Esse accrescimo ainda se torna maior pela exigencia que faz o Regulamento de que deverá ser estudada cada materia em todos os tres annos.

Não censuramos o Regulamento porque tenha creado maior numero de cadeiras, aquinhoando assim uns tanto felizes! Não.

Creassem, embora; mas subdividissem o serviço.

E' assim, que até injustiça ha nesse Regulamento!

Emquanto ha um professor que ensina calligraphia e escripturação mercantil: outro que só ensina desenho; o professor de portuguez é um só para tres annos exigindo-se que o ensino dessa materia seja o mais completo possivel.

O professor de arithmetica, geometria e algebra só poderá dar boa conta de si, e só terá alumnos approveitaveis se pelo menos der duas horas de aula em cada um dos annos do curso.

***

Analysemos cada uma das cadeiras e vejamos depois que disparidade ha entre o trabalho que pesará sobre cada um das professores.

A primeira materia de que é se occupa o Regulamento – *Moral*.

Começa o Regulamento exigindo moral pratica!!

Confessamos a nossa ignorancia.

O que quer dizer moral pratica?!

Quererá o Regulamento que o professor da cadeira pratique sómente actos que a moral considera louvaveis?

Essa é a obrigação de qualquer homem.

Ou quererá que o professor indique aos alomnes quaes os caminhos que deverão seguir na vida, como parece se deprehender da 2ª parte do plano?

Si é assim, é moral theorica e não moral pratica.

Emfim, isto é muito *sybillino!*

Passa depois o plano a tratar de pedagogia.

Ainda nada temos que dizer senão notar enxerto da psychologia, constituindo assim quasi que um curso de philosophia.

***

Vem em terceiro lugar o estudo da lingua vernacula.

O plano dividio o estudo dessa materia pelos 3 annos, mas fel-o de modo que no 1.º anno se estuda toda a grammatica e mais algumas cousas o que nos faz lembrar o *compendio hespanhol de todas as cousas e de algumas cousitas mais.*

E tanto é assim, que ao chegar ao 3.º anno, vendo o autor do plano ou antes seu OFFICIAL escrevente MAIOR que não era mesmo possivel mais sobrecarregar o *Dr. Jesuino*, disse:

«3.º anno o ensino de grammatica se fará occasionalmente!!........

Mas, analysemos um pouco mais detidamente essa cadeira.

No 1.º anno, segundo o plano estuda-se: Orthographia, Etymologia, Lexicologia (que não é a mesma cousa), Syntaxe (estudo aprofundado), Prosodia, Pontuação; far-se-ão exercicios de redacção e composição, Leitura, Declamação etc, etc....

Ora, pelo amor de Deus, digam é possivel um estudante tornar-se senhor de todas estas partes do estudo da Lingua vernacula em um anno?

Uma de duas: Ou o plano quer que em um anno o professor occupe-se de todas aquellas materias a ponto de ficar o estudante com pleno conhecimento dellas; ou quer que fique conhecendo-as pela rama.

No 1.º caso é uma inutilidade a continuação no anno seguinte; o 2.º é perigosissimo acceitar: e temos uma contradicção porque o plano exige estudo aprofundado.

Vê-se portanto que o plano do regulamento é contradictorio.

Mas...... E folgamos em ter esse *mas*; o autor do regulamento não teve parte ahi.

Acreditamos. O seu escrevente OFFICIAL de MAIOR saber precisava provar ao *lente do Portuguez da Escola* que elle não tinha rasão em chamal-o *ingrato* e d'ahi o accumulo de serviço que se nota nessa cadeira.

Por hoje ficamos aqui.

Amanhã continuaremos a analyse, estudando o regulamento nas divisões das materias do 2.º anno.

Recife,—4—11—89.

* * *

Ao Sr. José Augusto Leal

Não era do meu intento responder de novo ao meu sogro que trouxe para a imprensa indevidamente factos de minha vida intima, inventando uns, adulterando outros, isto é, contando uma historia a seu gosto. Em respeito ao publico, torno a referir-me a um assumpto que tanto me punge e me causa tanta magua.

Casado e pai de filhos menores, vejo-me arredado da convivencia suave da familia pelos ardis e pelas cavillações do Sr. José Augusto Leal.

Ei-me doloroso encontrar-me na imprensa com o causador dos meus males, mas não posso tambem deixar fugir-me a occasião de aclarar certas cousas.

Diz o Sr. José Augusto Leal que eu casei-me pobre, e sem que possuisse cousa alguma. E' falso.

Com que foi que eu comprei e dei á minha mãi a casa do Arraial?

Onde achei dinheiro para a acquisição da herança de minha mulher, tendo de gastar no foro d'esta cidade o necessario para ganhar a questão?

¿Onde obtive recurso para soccorrel-o na questão dos seus ornenados?

Foi com o producto do meu trabalho como caixeiro do Sr. João José Carvalho de Moraes, Allan Petterson & C., Monteiro Junior & Fernandes, Jovino Bandeira, José E. de Aquilar & C. sendo para notar que de todas essas casas commerciaes sahi por minha propria vontade.

Foi com o producto das casas de negocio que tive n'esta praça desde 1871. Foi com o meu trabalho e o meu esforço individuaes.

Diz o Sr. José Augusto Leal que a minha mulher foi para a sua casa por ser abandonada. E' falso.

Na fatal noite de 23 de Junho de 1886, após o incendio de minha casa de negocio á rua da Imperatriz n. 20 a minha familia foi para a companhia de meu sogro que então residia á rua da Aurora n. 1. Comprehende-se perfeitamente que n'um transe tão doloroso, salvando a vida com a maior difficuldade, a minha familia não podia recorrer a outra pessoa desde que meu sogro morava nas visinhanças.

Desse dia em diante a minha minha evitou a minha companhia, até que procurando a vida fui para o Rio Grande do Norte—negociar e ganhar o pão quotidiano.

Dous mezes depois de minha sahida voltei a esta capital para levar minha mulher e meus filhos, o que não pude conseguir por causa da opposição que o Sr. José Augusto feito e dos enredos que tem tecido, tendo até n'esta occasião o Illm. Sr. João Carneiro, dono da casa, fez considerações allegando que ella era casada commigo e que devia ocompanhar-me.

Por todos esses factos, veem os que me leem, si eu sou esse marido desnaturado como diz o Sr. José Augusto.

Antes de concluir, mostro mais uma das aleivosias do Sr. José Augusto. Elle diz que eu gastei a fortuna com mulheres, e cita uma senhora modista que foi estabelecida aqui nesta praça. A modista, longe de ser a que o Sr. José Augusto inculca, foi da nossa amisade, tendo relações com minha mãi e minha mulher, com a qual convivia, passando esta dias com aquella e vice-versa.

A prima de que tanto alarde o Sr. José Augusto faz, era tão honesta e honrada como as que sabem ser, até depois que o Sr. José Augusto me descasou. Depois do incendio, tenho vindo cinco vezes ao Recife, sendo tres para conduzir minha mulher, uma para votar na eleição de 14 de Setembro, e a presente para ver meus filhos, o que o Sr. José Augusto negou-me. Em todas essas vezes, tenho tratado dos incommodos de minha saude, e a ninguem tenho sido pesado.

Não voltarei mais á imprensa, porque estou de viagem e até porque tenho uma dôr immensa, em ser obrigado a trazer para o publico as scenas da vida intima de minha familia.

Recife, 9 de Novembro de 1889.

Miguel José da Costa Meira.

Dez de Dezembro

AO ANNIVERSARIO NATALICIO DE MINHA FILHA AVELINA LINS

Quinze annos fazem hoje que nasceste,
Terna, innocente amavel Avelina,
Como nasce das pequenas fontesinhas
O regato d'agua pura, cristalina...

Quinze annos fazem hoje... No entanto,
Cada dia mais penoso é para mim...
E peior passaria-os se não fosse
Desfarçar esta dor que não tem fim!...

. . . .

Só tu és meu conforto, meu alivio,
Só tu és minha unica esperança,
Só em ti é que sinto algum consolo,
Pois, si eu vivo—é por ti, linda criança.

Por ti sómente meu amor se inflamma,
Por ti sómente meu soffrer minora...
Por ti sómente é que resisto a luta
D'uma existencia que sem ti deploro!..

. . . .

Deus te abençõe, oh! meu amor querido,
Que gozes sempre venturosos annos,
Ao mesmo Deus é o que supplico e rogo—
Nestes meus dias, tão crueis, tyrannos.

1889.

Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins.

Mudança

Thomaz Ferreira de Carvalho e sua familia participam aos seus parentes e amigos, que mudaram sua residencia para a rua de João Fernandes Vieira n. 34, aonde aguardam suas ordens

Recife, 9 de Novembro de 1880.

Exms. Srs. accionistas da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.—Vai ser apresentado, na proxima reunião da assembléa geral desta companhia, pelo digno gerente o Sr. Carlos Alberto de Menezes, uma proposta, que acaba de lêr, e que segundo a minha opinião, ella é de grande alcance e interesse para os accionistas, o que me deixa suppôr merecerá a vossa plena approvação.

Mais uma vez que se vai entrar no campo das reformas, tão urgentemente reclamadas, eu julgo opportuno chamar a attenção de todos os Srs. accionistas para um ponto que me parece de grande importancia, como é a mudança da séde da companhia para Pernambuco, onde a directoria pode, com um despendio de 2 a 3 contos de réis, prestar relevantissimos serviços, ao passo que no Rio de Janeiro nenhuma utilidade tem, nem pode ter, nem de nada pode servir a não ser a de acarretar á companhia uma despeza fabulosa de cerca de 9 contos de réis, sem resultado algum.

Este ponto encarado sob qualquer forma, é importante, e eu, chamando para elle a attenção e trazendo-o para o campo da discussão, julgo assim prestar um bom serviço aos interesses da companhia, em que eu, na minha qualidade de accionista, tomo parte.

Lisboa, 23 de Outubro de 1889.

Adriano A. A. Jordão.

Pergunta que não offende

Porque motivo o Sr. tenente-coronel Miguel Reinaux Duarte, commandante do corpo de policia, está perseguindo o tenente quartel-mestre do mesmo corpo, Joviniano José de Albuquerque?

Dizem que é por causa de certas *cousinhas*, que o tenente quartel-mestre não se quer sujeitar, por causa de seu nobre e elevado caracter, e isso tem dado lugar a que o referido commandante queira obrigar ao tenente Joviniano a recolher importancias que não está na sua alçada, ao cofre do mencionado corpo.

Desejamos uma explicação a tal respeito.

Conhecemos perfeitamente o tenente Joviniano de Albuquerque, e elle terá a devida coragem, quando o seu caracter soffrer duvida, de requerer um exame no cofre do batalhão.

Um soldado que sabe.

A' HERCILIA GRAÇA

Pela sua approvação

FELICITA

T.

Seguindo hoje para a Bahia, afim de buscar minha familia e não me tendo sido possivel despedir-me das pessoas que me distinguem com sua amisade, peço desculpa d'essa falta involuntaria e alli aguardo suas ordens.

Recife Novembro de 1889.

T. G. P. Montenegro.

Um punhado de saudades

SOBRE A

EXMA. SRA. D. A. C. SETTE

por mais um anno de gloriosa existencia.

Que tenha muitos dias risonhos como o de hoje, é o que desejo.

10—11—89.

P. J.

JORNAES PARA EUROPA

G. Laporte—41 RUA DO BARÃO DA VICTORIA — encarrega-se de assignaturas para os *Jornaes da Europa, Modas, Politicas, Agricultura, Illustração, Engenharia, Medicina, Artes, etc., etc.*, garantia absoluta de regularidade.

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Ao publico

Por ordem da mesa regedora tenho a distincta honra de communicar, que deixa de ser solemnisada a festa de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista no dia 10 de Novembro, por motivos justos, a qual foi determinada impreterivelmente para o dia 24 do mesmo.

Consistorio em mesa, 6 de Novembro de 1889.

O secretario,

João Firmino Gomes de Oliveira.

Programma da festa de N. Senhora da Guadalupe na cidade de Olinda.

Ao meio dia de 9 do corrente subirão aos ores diversas gyrandolas, annunciando aos fieis devotos que é chegada a vespera da Excelsa Senhora do Guadalupe.

No dia 10 as 5 horas da manhã será resada uma missa, em tenção dos devotos que concorrerem com seu obulo, em seguida será hasteada a bandeira, cuja acto será annunciado por uma salva real, tocando nesta occasião a banda musical 13 de Maio (Olindense.)

As 10 horas da manhã terá lugar abenção solemne de S. Gonçalo Garcia.

Paranymphos da imagem de S. Gonçalo

Os Illms. Srs.:

Drs. Beraldo, José Honorio, José de Moraes Guedes Alcoforado, Manoel dos Passos e Silva, Bernardino de Sena Dias e Antonio Pereira Simões; padre José Affonso de Lima e Sá, capitão Luciano Eugenio de Mello, commendador José Candido de Moraes, Dr. Francisco Lins Caldas, José Pinto Lapa, Victorino Duarte Pereira, tenente Manoel Eustaquio de Mello, Manoel Marques de Oliveira, Thomaz de Almeida Barros, José Antonio Moreira, Manoel Joaquim Moreira, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Enedino Torres Bandeira, João Torres Bandeira, Alfredo Leal, José da Natividade Saldanha, Dr. Gomes de Mattos e o Sr. Antonio Rego.

As 11 horas da manhã entrará a missa solemne denominada S. Miguel, pregando no Evangelho o Revd. Firmino Branche da Rocha.

A orchestra que se presta graciosamente será regida pelo professor Rosas, que fará executar antes do sermão uma phantasia a violino.

A tarde tocará no atrio da igreja a referida banda, subindo aos ares diversos areostato.

A's 7 horas da noite entrará o solemne *Te-Deum* denominado Espirito Santo, pregando o mesmo Revdm.

A imagem de S. Gonçalo de Garcia estará exposta 8 dias a visitação dos fieis.

A mesa regedora agradece a todas as pessoas que concorrerem com o seu obulo para esta festividade, especialmente aos Srs. professores. Pede aos Srs. moradores das circumvisinhanças, que illuminem as fachadas de suas casas.

Olinda 7 de Novembro de 1889.

O escrivão,

Ambrosio Francisco de Barros Leite.

UMA HABIL OPERAÇÃO DE CIRURGIA

O embaixador americano em Vienna, Mr. Kasson, tem communicado recentemente ao seu governo uma descripção interessante da notavel operação cirurgica praticada, a pouco, pelo professor Billroth, daquella cidade. Por certo, a circumstancia parece maravilhosa; mas é verdade que a citada operação tinha por fim a remoção de quasi a terça parte do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceu-se o paciente, sendo esta a primeira vez que uma tentativa de tal genero tivesse tido bom exito na historia do mundo. Aquella façanha scientifica manifestou-se n'um certo caso de cancro do estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas:

O enfermo carece quasi inteiramente de appetite; sentem-se como que um peso sobre o estomago, e ás vezes ume sensão de «vazio» no mesmo orgão, a qual causa um mal estar indisivel; e uma especie de materia gelatinosa accumula-se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagradavel, principalmente pela manhã. A nutrição, demorando-se no estomago, augmenta em fazer desapparecer aquelle máo estar; os olhos ficam rodeados de um circulo livido, e o seu branco toma uma côr amarellenta; e as mãos e pés tornam-se viscosos, achando-se cobertos de um suor frio.

O doente sente-se sempre cançado, e o somno não lhe dá repouso. Algum tempo depois, torna-se nervoso e irritavel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios.

Quando se levanta bruscamente de uma especie de tontura na cabeça e uma sensasação de syncope, e cahiria se não se apoiasse em alguma cousa. Ha prisão de ventre: e a pelle passa sem causa do calor ao frio. O sangue, espesso e pesado, circula sem regularidade.

Em seguida, a nutrição passa com difficuldade e é frequentemente rejeitada, ora deixando na bocca um gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A estes symptomas ajuntam-se quasi sempre as palpitações, que fazem suppôr aos doentes que elles soffrem de uma molestia do coração. Quando o fim se acerca, o paciente não póde reter nutrição alguma, porque a passagem dos intestinos ou cerra-se completamente ou ao menos está quasi cerrada.

Mas, ainda que esta enfermidade é certamente assustadora, os affligidos daquelles symptomas devem tomar animo, porque de mil casos ha novecentos e noventa e nove nos quaes os enfermos não tem cancro algum senão simplesmente dyspepsia, doença que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz é o xarope curativo de Seigel, preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17, Farrington Road, Londres, E. C. Este xarope destroe a causa do mal, expulsando-a radicalmente da organisação physica.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado, Francisco Manoel da Silva & C., na cidade do Recife.

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Ronquayrol Frères, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. de Aguiar, e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

O bacharel Gitirana Costa, tendo de seguir para a Côrte, onde pretende demorar-se um mez, deixa seu filho José Cesario Gitirana e o Dr. Petronillo de Santa Cruz Oliveira, encarregados de todos os seus negocios.

CLINICA MEDICO CIRURGICA

DO

DR. EDUARDO SILVEIRA

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, á rua do Marquez de Olinda n. 66. Chamados por escriptos, á rua da Aurora n. 47 e na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38.

TELEPHONE N. 266

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 9 DE NOVEMBRO DE 1889.

O movimento na praça foi muito limitado, constando apenas transacções no mercado de cambios.

Cambio

Os bancos mantiveram ainda no balcão a taxa de 27 1/2 d., saccando reservadamente a 27 5/8.

Papel particular foi passado em pequena escala a 27 13/16.

No Rio a taxa bancaria baixou para 27 9/16 sem tomadores.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Nacional 90 d/v	Do Nacional á vista
Londres	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 3/16	27	27 1/2
Paris	347	351	348	352	348	352
Italia	...	351	...	352	...	352
Hamburgo	428	432	428	433	428	433
Lisboa e Porto	194	196	194	197	194	196
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	200	...	202
Açores	...	...	...	203	...	...
Madeira	...	...	...	200	...	...
New York	...	1$890	...	1$890	...	1$890

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 9 de Novembro de 1889

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 5/8 d. por 1$000, do banco, hontem.

Dito sobre dito á vista 27 3/8 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio sobre Lisboa á vista 95 0/0 de premio, do banco, hoje.

O presidente,
Candido C. G Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

Não houve vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez, até o dia 7, attingio a 349.935 kilos, sendo 279.697 para o exterior e 70.239 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 2.651 saccas, sendo por:

Barcaças	154	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	855	»
Via-ferrea de Caruarú	94	»
Via-ferrea de S. Francisco	135	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.411	»
Somma	2.651	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$300 a	3$600
Branco	3$000 a	3$400
Somenos	2$700 a	2$800
Mascavado purgado	2$000 a	2$200
Brutos	1$000 a	1$400
Retame	$700 a	$900

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 7, subio a 4.023.681 kilos, sendo... 900.000 para o exterior e 3.123.681 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 42.082 saccos, sendo por:

Barcaças	14.902	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	3.354	»
Via-ferrea de Caruarú	1.008	»
Via-ferrea de S. Francisco	10 677	»
Via-ferrea do Limoeiro	12.141	»
Somma	42.082	Saccos

Aguardente

Cota-se a 50$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 340 réis, e os verdes a 210 réis.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE NOVEMBRO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	280
Assucar branco (kilo)	213
Assucar mascavado (kilo)	100
Aguardente	150
Alcool (litro)	350
Arroz com casca (kil.o)	80
Algodão (kilo)	343
Bagas de mamonas (kilo)	80
Borracha (kilo)	800
Caroços de algodão	20
Couros seccos espichados (kilo)	366
Couros seccos salgados (kilo)	306
Couros verdes (kilo)	190
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	600
Café restolho (kilo)	400
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	20
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	70
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	250
Mel (litro)	345
Milho (kilo)	90
Pão Brasil (kilo)	35

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Hosten*, carvão.
Barca norueguense *Bore*, madeira.
Barca norueguense *Bravo*, carvão.
Barca norueguense *Hoeding*, carvão.
Barca norueguense *Grid*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Barca norueguense *Louspring*, carvão.
Barca norueguense *Woye*, carvão.
Barca ingleza *Earl of Devon*, carvão.
Brigue portuguez *Adelina*, varios generos.
Brigue allemão *Insel*, gorduras.
Brigue inglez *Jane*, farello.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar nacional *Zequinha*, varios generos.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar norueguense *Freugang*, carvão.
Lúgar inglez *Morning Star*, xarque.
Lúgar americano *Mathew Baird*, assucar.
Lúgar inglez *Sunbeam*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Christine Elysabeth*, varios generos
Lúgar americano *Lucy A. Dawis*, farello.
Lúgar inglez *Florence*, assucar.
Patacho americano *Teneriffe*, farinha de trigo.
Patacho dinamarquez *Hansine Marie*, xarque.
Patacho dinamarquez *Mete Katarine*, varios generos.
Patacho norueguense *Aalong*, xarque.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho nacional *Romola*, varios generos.
Patacho allemão *Cheistine*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, varios generos.

Importação

Barca norueguense *Woye*, entrada de New-Castle, em 7 do andante e consignada á Companhia do Gaz, manifestou:

Carvão de pedra 636 toneladas á mesma empreza.

Barca ingleza *Eral of Devon*, entrada de Cardiff em 8 e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 678 toneladas á ordem.

Vapor inglez *Tamar*, entrado dos portos da Europa em 9 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 49 volumes a diversos.
Armas 5 caixas a Ferreira Guimarães & C.
Agua mineral 30 caixas á ordem.
Biscoutos 2 caixões a Albino Fernandes & C.
Chá 1 grade a Baltar, Oliveira & C.
Cognac 25 caixas a R. de Druzina & C.
Cerveja 25 caixas a Sulzer Kauffmann & C.
Drogas 2 volumes á ordem.
Estopa 18 fardos á ordem, 12 a Olinto, Jardim & C., 4 a Monhard, Huber & C.
Ferragens 1 caixa á Companhia do Beberibe 1 a João Walfredo de Medeiros.
Graxa 13 caixas á ordem.
Livros 1 caixão a J. H. Boxwell.
Lona 2 fardos á ordem.
Mercadorias diversas 3 volumes á ordem, 1 a W. W. Hay.
Objectos de electro plate e pennas de ouro 1 caixa a G. M. de Medeiros.
Papel 9 fardos a S. H. Marcolino, 2 e 4 caixas á ordem.
Presunto 2 caixas á ordem.
Queijos 22 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar, 10 a Albino Fernandes & C., 10 a Estevão de Gusmão, 22 a Paiva Valente & C., 13 a João Fernandes de Almeida.
Roupa 1 caixa a A. da S. Pinto.
Soberanos 1 caixa com 2,000 a Pohlmann & C., 4 com 20,000 ao Banco Nacional do Brazil.
Tecidos diversos 3 volumes a Francisco Lauria & C., 27 á ordem, 2 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 8 a A. Santos & C., 2 a N. Maia & C., 11 a Alves de Brito & C., 9 a Loureiro Maia & C., 2 a Gonçalves Cunha & C., 10 a Monhard, Huber & C., 9 a Rodrigues Lima & C., 12 a Olinto, Jardim & C., 12 a Joaquim Agostinho & C., 4 a Guerra & Fernandes, 12 a Machado & Pereira, 2 a Alipio Vieira & C., 9 a Andrade Mai. & C., 2 a Joaquim Agostinho & C.
Toucinho e presuntos 4 caixas a Joaquim Christovão & C.
Vellas 2 grades á ordem.
Vidros 2 caixas á ordem.

Vapor inglez *Lassel*, entrado de Liverpool e escala em 9 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Carga de Lisboa

Amendoas 2 barricas a Joaquim Felippe & Aguiar.
Agua mineral 2 caixas a Pedro Osorio de Cerqueira, 2 a Lopes Alheiro & C.
Bagas 1 barrica a Vicente Costa & C.
Cebolas 60 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 39 a Souza B. Amorim & C. Cal 50 barricas a Guimarães & Valente, 50 a Souza Basto Amorim & C.
Cevada 10 barricas a João Fernandes de Almeida. Conservas 100 caixas a Silva Guimarães, 40 á ordem.
Figos 4 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar.
Feijão 2 saccos a José da Silva Pereira Lisboa, 60 á ordem.
Massa de tomate 16 caixas a Silva Guimarães & C. Manná 1 caixa a Faria Sobrinho & C.
Mercadorias diversas 1 volume a Manoel Euzebio Simões.
Nozes 1 barrica a José Joaquim Alves, 2 a Joaquim Felippe & Aguiar.
Passas 3 caixas aos mesmos, 2 a Lopes Alheiro & C.
Foliame 4 caixas a J. A. da Silva Santos.
Rolhas 25 saccos á ordem.
Toucinho 5 barris a Ferreira Rodrigues & C., 30 a Silva Guimarães & C.
Vinho 17 pipas e 15 barris a Francisco R. Pinto Guimarães & C., 10 e 30 a Antonio Maria da Silva, 10 a Joaquim Felippe & Aguiar, 30 a Souza B. Amorim & C., 20 á ordem, 7 a Pedro Osorio de Cerqueira, 13 a J. José B. Cavalcante, 5 a P. Campos & C., 6 caixas a Bernardino Duarte Campos.
Vinagre 20 barris a Joaquim Felippe & Aguiar.

Carga do Porto

Agua mineral 3 caixas a Antonio José S. Campos.
Cadinhos de barro 1 barrica e 1 caixa a J. Antonio M. Guimarães.
Figuras de barro 3 volumes a J. Antonio M. Guimarães.
Linha 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Rosarios 1 caixa aos mesmos.
Vinho 13 barris a José Gonçalves Dias.

Pelotas, patacho nacional *Rival*, entrado em 8 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Farello 640 saccos.
Graxa 5 pipas.
Pipas vasias 40.
Sebo 365 barris.
Xarque 325 fardos á ordem.

Memel, patacho allemão *Wilhalmine*, entrado em 9 e consignado a Borstelmann & C.

Madeira 7.329 peças com 112:392 pés á ordem.

Exportação

RECIFE, 8 DE NOVEMBRO DE 1889

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor austriaco *Szechenye*, carregaram: Para S. Paulo, F. A. de Azevedo 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; F. de Salles Albuquerque 8 meios de sola.

— No vapor inglez *Portuense*, carregaram: Para Pará, A. Taborda 300 barricas com 14.000 kilos de assucar branco; A. M. da Silva 25 barris com 2,400 litros de aguardente; H. Oliveira 50 saccos com 3,000 litros de feijão.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram:

Para Bahia, Amorim Irmãos & C 4 barris com 640 litros de mel e 59 barricas com 6,500 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 90 barricas com 5,651 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 4 barris com 400 litros de mel; A. Neves 1 caixa com 45 kilos de doce; J. F Leite 16 saccos com 600 kilos de fio de algodão.

Para Maceió, P. Pinto & C. 2 barris com 120 litros de alcool.

— Na barcaça *Sol-Fixo*, carregou:

Para Parahyba, A. A. Gomes 1 barril com 96 litros de alcool.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 8	249:923$186	
Idem de 9	24 882$019	
		274:805$205
Renda provincial:		
Do dia 2 a 8	28:750$182	
Idem de 9	3:337$563	
		32:087$745
Somma total		306.892$950

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Novembro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 8	11:446$513	
Idem de 9	2:746$615	
		14:193$128

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 8	4:561$903	
Idem de 9	1:719$077	
		6.280$980

Recife Drainage

Do dia 2 a 8	604$141	
Idem de 9	209$248	
		813$389

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 88 rezes pertencentes a diversos marchantes

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Europa	*La Plata*	9
Europa	*Portuense*	10
Sul	*Elbe*	10
Sul	*P. do Grão Pará*	12
Norte	*Pernambuco*	14
Europa	*Ville de Bahia*	14
Europa	*Hamburg*	15
Sul	*Maranhão*	17

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Buenos-Ayres	*La Plata*	9 a	1 h.
Sul	*Pernambuco*	14 as	5 h.
Santos e esc.	*Hamburg*	16 as	4 h.
Sul	*Maranhão*	18 as	5 h.
Southampton	*Tagus*	19 as	11 h.
Buenos-Ayres	*Don*	21 as	12 h.
Sul	*Pará*	24 as	5 h.
Southampton	*Tamar*	28 as	11 h.
Norte	*Alagoas*	28 as	5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Southampton e escala—17 dias, vapor inglez *La Plata*, de 2,049 toneladas, commandante Spooner, equipagem 123, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez *Lassell*, de 1,205 toneladas, commandante F. W. Rendel, equipagem 29, carga varios generos; a Blackburn, Needham & C.

Memel (Allemanha)—80 dias, patacho allemão *Wilhelmine*, de 268 toneladas, capitão F. Schohl, equipagem 8, carga madeira de pinho; a Borstelmann & C.

Macáo—6 dias, hiate nacional *Adeliaa*, de 85 toneladas, mestre Manoel Francisco Monteiro, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Terra-Nova—43 dias, lugar inglez *Dunure*, de 186 toneladas, capitão R. D. Caw, equipagem 9, carga bacalhão; a J. H. Perman.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbados—Barca sueca *Bore*, capitão O. H. Adelgren, em lastro,

Lisboa e Porto—Brigue portuguez *Adelina*, capitão Joaquim Francisco dos Santos, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor austriaco *Szecheneye*, commandante Kattenick, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vaper inglez *La Plata*, commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

Maceió—Patacho allemão *Wilhelmina*, capitão F. Scholl, carga madeira.

ELIXIR
DE
NOGUEIRA SALSA CAROBA E GUAYACO
DEPURATIVO DO SANGUE

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Chimico e Pharmaceitico

PELOTAS RIO-GRANDE BRASIL

Este elixir composto de vegetaes de reconhecido merito, è empregado com vantagens nas molestias seguintes:

Escrophulas, rheumatismo, gonorrhéas, rachitismo, impingens, ulceras, tumores, sarnas, bôbas, manchas da pelle, carbunculos, flôres brancas, bobões, corrimentos dos ouvidos, fistulas, cancros venereos, inflammações do utero, inflammações de olhos, espinhas, affecções syphiliticas.

A sua efficacia é attestada por illustres medicos que o reputam superior aos medicamentos analogos. Leiam com attenção os attestados medicos que em seguida publicamos e terão prova de que o unico depurativo infallivel do sangue é o—Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.

ATTESTADOS DO ILLUSTRADO CORPO MEDICO DA PROVINCIA

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelo governo portuguez, medico do hospital da Beneficencia Portugueza desta cidade, etc.

Attesto que nas molestias de fundo syphilitico, em suas diversas e variadas formas, a applicação do preparado denomidado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do Illm. Sr. João da Silva Silveira, tem sido de maravilhosos resultados. O referido é verdade sob a fé de meu grão.

Pelotas, 30 de Abril de 1886.— Dr. Barão dos Santos Abreu.— Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo-assignado, Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos de Allemanha, Portugal e Italia, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo Sr. João da Silva Silveira, como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica ldiathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vem do estrangeiro. Por me ser pedido passo este cuja verdade affirmo em fé de meu grão.

Pelotas, 6 do Maio de 1886.—Barão de Itapitocay— Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Gervasio Alves Pereira, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc, etc.

Attesto que tenho empregado contra a escrophula o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo pharmaceutico o Sr. João da Silva Silveira, com bom resultado e por isso o reputo um excellente remedio para combater as molestias de fundo escrophuloso. O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente sob a fé de meu grão.

Pelotas, 29 de Abril de 1886.— Dr. Gervasio Alves Pereira. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc.

Attesto que tenho empregado o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado do distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, não só na clinica civil como na do hospital, com o mais esplendido resultado, o que affirmo ser verdade.

Pelotas, 5 de Maio de 1886.— Dr. Antonio A. Assumpção. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1886.—Dr. Joaquim Rasgado. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, membro da sociedade franceza de ophtalmologia e da sociedade zoologica de França, etc., etc

Declaro que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do pharmaceutico João da Silva Silveira, prestou-me reaes serviços nos casos de syphilis terciaria e em todas as affecções de fundo escrophuloso.

Porto-Alegre, 5 de Maio de 1886.— Dr. Victor de Brito. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com magnifico resultado, o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO, preparado do illustrado chimico pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de escrophulas e molestias de origem syphilitica, o que affirmo em fé de medico.

Pelotas, 1° de Maio de 1886.—Dr. Raymundo V. da Silva.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Illm. Sr. João da Silva Silveira, pharmaceutico e chimico em Pelotas.— E' com o mais subido prazer que venho accusar o recebimento do seu prezado favor de 5 do corrente acampanhando um frasquinho com 50 pilulas formuladas pelo consummado e distincto pratico, o illustrado commendador Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, e preparadas com toda perfeição e nitidez por V. S. Na verdade não posso deixar de elogial-o pelo relevante serviço que V. S. tem prestado e ha de prestar á sciencia medica. Entendo que o meu nobre amigo é digno de todas as attenções e merece ser auxiliado por todos os clinicos desta provincia e fóra della.

Declaro-lhe que tenho empregado o seu precioso ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CAROBA E GUAIACO com muito bom exito, e tenho aconselhado aos meus clientes que o uzem com toda a confiança e esperança, pois a sua preparação preenche perfeitamente o nosso desideratum. Vou empregar as pilulas ferruginosas de meu grande collega, em todos os casos em que se fizer sentir a necessidade do emprego dos ferruginosos.

Continue V. S. a trilhar o mesmo caminho com toda a dedicação, para um dia chegar á méta dos seus desejos e receber o competente premio do seu insano e espinhoso trabalho.

Rio Grande, 8 de Abril de 1886.—Dr. Nicoláo A. Pitombo.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Attesto que tenho empregado na minha clinica o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO, preparado pelo Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre os mais brilhntes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente que affirmo in fide medici.

Jaguarão, 27 de Abril de 1886.—Dr Estevão de Sousa Lima.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

O abaixo assignado, doutor pela faculdade do Rio de Janeiro, 1° cirurgião do corpo de saúde do exercito.

Attesta que tem empregado com excellentes resultados o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CAROBA E GUAIACO, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, pelo que o considera um excellente preparado, superior aos que importamos do estrangeiro.

O referido é verdade pelo que passa a presente que affirma in fide medici.

Jaguarão, 5 de Maio de 1886.—Dr. Diogo Fernandes Alvares Fortuna.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, e sem com excellente resultado, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, COROBA E GUAIACO, preparado do Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O que affirmo sob a fé do meu grão.— Herval, 7 de Julho de 1886.--Dr. José Adolpho Rodrigues Ferreira.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Amigo e Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.—Em contestação a sua pergunta, relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA e GUAYACO, tendo a satisfação do communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego na minha clinica o seu já tão reputado Elixir em muitas affecções de natureza syphilitica e em algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras d'aquellas affecções.

Com o seu uzo prolongado nunca observei as perturbações gastricas que sóem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até as creanças.

Não hesitarei em recommendal-o com confiança nos estados pathologicos supramencionados, sendo como é a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autorizo-o a que faça o uso que lhe convier d'esta minha declaração e disponha do amigo obrigado—Dr. *Alves q Reuião.*

UNICOS DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO

Francisco Manoel da Silva & C.

23—Rua de Marquez Olinda—2

Preços: Duzia . . . 30$000 —— Vidro . . . 3$000

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de [illegible] pela manhã e quatro á noite. As crianças [illegible] a 5 annos tomarão uma colher pela manhã [illegible] outra noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Cuidado com as falsificações

Beriberi

N. 92

Tendo usado do depurativo do sangue preparado pelo Sr. Angelino Andrade, por occasião de estar soffrendo de um incommodo classificado pelo medico, a quem consultei, de beriberi, experimentei quasi que immediatamente melhoras do estado endematoso que tinha nas pernas, e logo depois do uso de duas garrafas desse preparado acho me em estado de poder dizer que me acho curado daquelle incommodo Em vista do que posso asseverar que o preparado do Sr. Angelino Andrade é especifico para as molestias provenientes da impureza do sangue.

Recife, 13 de Agosto de 1884.

Dr. *Miguel de Figueiroa Faria.*

N. 92

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Ouvindo dizer bem do seu Elixir Depurativo e estando minha mulher soffrendo uma irritação do pulmão por um excesso de vomito, produzido por um vomitorio de ipecacuanha, por meu alvitre fiz ella usar do seu Elixir, e com tres garrafas obtive um resultado completo vendo-a restabelecida; e á vista desse bom exito tenho em identicos e diversos casos recommendado o uso do seu remedio que tão prompto resultado apresentou.

Recife, 15 de Dezembro de 1886.

José Pedro Velloso da Silveira.

N. 94

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Soffrendo de molestias syphiliticas acompanhadas de grande carregação de *herpes* por espaço de um mez e não tendo achado remedio que pudesse combatel-a, inculcaram-me seu preparado denómina lo Elixir Depurativo; resolvi-me a tomal-o e com trez garrafas fiquei em estado de poder fazer qualquer trabalho, certo de que me achava impossibilitado até de poder andar ou escrever, faço esta declaração a bem da humanidade soffredora.

Póde Vmc. fazer d'esta o uso que bem lhe aprouver.

Recife, 14 de Março de 1884.—*José de Moura Iglizias.*

N. 1

Ultima descoberta de um sabio

Extracto Duplo de Aveleira Magica (Witch Hazel) do Dr. C. C. Bristol

O autor deste novo e maravilhoso remedio, o Dr. C. C. Bristol, cujo nome é conhecido em ambos os hemispherios, de um a outro extremo do planeta, como autor das celebres Salsaparrilha e Pilulas de Bristol, ás quaes tantos devem a saude e a vida, em todos os climas do globo; o sabio medico, chimico e naturalista, occupado sempre em novas descobertas medico botanicas, depois de intelligentes e repetidos ensaios, veio a achar-se possuidor de uma nova e admiravel combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes da planta americana conhecida hoje na sciencia sob a classificação botanica de Hamamelis Virginica, planta indigena da America Septentrional e primitivamente empregada pelos indios no curativo de toda molestia de caracter inflammatorio, tanto interna como externa.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de orphãos da comarca do Recife seu termo da provincia de Pernambuco, por S. Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que no autoamento de petição de D. Emilia Amelia de Oliveira Freitas, para proceder-se exame de sanidade em seu marido José Vicente Godinho, proferio a sentença do theor segunte:

Vistos, etc. Hei por interdicto a José Viceute Godinho attento o exame de sanidade mental a fls., e nomeio sua curadora a D. Emilia Amelia de Oliveira Freitas, sua mulher, qúe prestará juramento de bem administrar sua pessoa e bens, e de applicar-lhe os necessarios soccorros medicos.

Publique-se por edital para conhecimento de quem possa interessar.

Recife, 17 Junho de 1889. Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

E para qee chegue esta minha sentença ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado peia imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Perdambuco, aos 5 de Julho de 1889. —Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

Pelo presente edital se faz publico, que em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, contida em officio de 26 de Agosto findo, e de accordo com o disposto no art. 26 dos Estatutos do Lyceu Parahybano, se acha em concurso a cadeira de geographia do mesmo Lyceu, vaga em consequencia de ter-se jubilado o respectivo professor commendador Thomaz de Aquino Mindello, devendo os concurrentes se habilitarem dentro do praso de noventa dias, a contar da presente data, e exhibirem na fórma do art. 27 dos mesmos Estatutos os documentos seguintes: 1.° Certidão de alistamento eleitoral, ou documento, que prove ter o candidato as condições exigidas para ser eleitor; 2.° Folha corrida; 3.° Attestação de moralidade, passada pelas autoridades ecclesiastica e policial do logar de residencia; 4.° Attestado medico de não ter molestia ou defeito physico, que o inhiba para as funcções do magisterio.

Reitoria do Lyceu Parahybano, 12 de Setembro de 1889.

O reitor do Lyceu Parahybano,
Joaquim Ignacio de Lima e Moura.

DECLARAÇÕES

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, que no dia 10 do mez de Dezembro vindouro serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5· capitulo 5· da consolidação das leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se os seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem no referido praso de 30 dias, a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo praso, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 1

Marca GMJ, 1 pacote sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Campinas* entrado em 26 de Março de 1889, consignado a Gomes de Mattos Irmãos, contendo um cathalogo de mascaras, sem valor.

Marca JDS & C, 1 dito sem numero, idem, a Joaquim Duarte Simões & C., contendo 840 grammas de velas stearinas (amostras).

Marca ES e contramarca R, 15 caixas ns. 410 a 416 e 419 a 426, idem, a Eugenio Samico, contendo 1 776 kilogrammas, peso liquido legal de frascos communs de vidro n. 1, sem rolha e sem bocca esmerilhada.

Marca AJ & C e contramarca R, 1 caixa n. 4,031, idem, a Azevedo Irmão & C., contendo 51 kilogrammas de casemira de lã singela.

Marca F e contramarca OH, 1 dita n. 3,420 idem, a Silva Fernandes & C., contendo 31 kilogrammas de bacias de vidro n. 1, de côr.

Marca SF & C, 2 ditas ns. 157 e 158, idem, aos mesmos, contendo a de n. 157 48 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palha, sem braços e sem encosto de palha; e a de 158 54 cadeiras da mesma qualidade.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Novembro de 1889.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da venda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

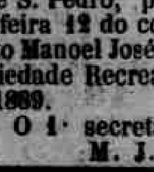
De ordem do Illm. Sr. presidente, convido a todos os senhores socios a comparecerem na séde desta sociedade, ás 3 horas da tarde do dia 10 do corrente, afim de discutirmos a reforma dos estatutos.

Secretaria da sociedade Recreativa Mocidade, 8 de Novembro de 1889.

O 1· secretario,
Martiniano Cruz.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude



Manoel José Carneiro Pinto

A presidencia desta sociedade manda rezar missas na igreja de S. Pedro, pelas 7 1/2 horas da manhã de terça-feira 12 do corrente, por alma do socio distincto Manoel José Carneiro Pinto.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 9 de Novembro de 1889.

O 1· secretario,
M. J. Baptista.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A 24.ª CORRIDA

A realizar-se em 17 de Novembro de 1889

1.° **PAREO** — EMULAÇÃO — **900 metros**. Eguas da provincia. Premios 150$000 á primeira, 30$000 á segunda e 15$000 á terceira.

2.° **PAREO** — PRADO DA ESTANCIA — **1.700 metros**. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

3.° **PAREO** — CONSOLAÇÃO — **800 metros**. Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em 1889. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.° **PAREO** — COMPENSAÇÃO — **1.400 metros**. Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho no Derby em distancia superior a esta, n'estes ultimos 3 mezes. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.° **PAREO** — IMPRENSA PERNAMBUCANA — **850 metros**. Animaes da provincia, que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.° **PAREO** — INTERNACIONAL — **1.800 metros**. Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7.° **PAREO** — PROVINCIA DE PERNAMBUCO — **1.000 metros**. Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em distancia superior a milha. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Não poderão inscrever-se no mesmo pareo mais de dous animaes do mesmo proprietario, ou tratados na mesma Coudelaria.

Cada enveloppe deverá conter uma só proposta e será recusada aquella que não vier acompanhada da importancia da inscripção.

A' directoria reserva-se o direito de alterar a collocação dos pareos na organisação do programma.

A inscripção encerrar-se-ha segunda-feira, 11 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, na rua do Imperador n. 22, 1.° andar.

Recife, 7 de Novembro de 1889.

O GERENTE,
Henrique Schutel.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano

33.° anniversario

Tendo esta sociedade de solemnisar o 33.° anniversario de sua installação, no domingo 10 do corrente, dando principio ao acto uma missa em acção de graças á sua padroeira, ás 11 horas da manhã, na igreja do Paraizo, depois a benção da bandeira que tem de servir de estandarte, e em seguida a sessão magna na séde social, e ás 7 horas da noite ladainha em louvor á Santissima Trindade, de ordem do conselho administrativo convido a todos os socios benemeritos e effectivos para comparecerem com suas insignias, e novamente a todas as dignas associações que já o foram, para honrarem com suas presenças aos referidos actos.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 7 de Novembro de 1889.

O 1· secretario
Faustino José da Fonseca.

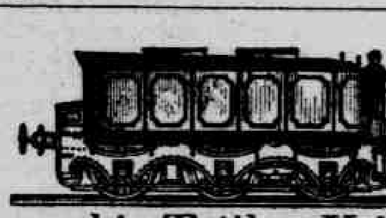
Sociedade Lamprú Beneficente 24 de Agosto

Em vista do disposto no art. 50 §§ 2· e 3·, está eliminado o socio Manoel Jennino Alves Santiago, a bem do cofre da sociedade.

O 2· secretario,
Antonio Raymudo R. da Silva.

Santa Casa da Misericordia

Arrenda-se até Agosto a casa do Ambolê, na freguezia da Varzea, concertada, caiada e pintada recentemente, pela quantia de 150$, paga adiantada.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral ordinaria

Havendo sido publicado no dia 15 do mez proximo findo o parecer da commissão fiscal e mais documentos complementares,, e devendo pela lei realisar-se a assembléa geral ordinaria dos senhores accionistas quinze dias depois de uma tal publicação, pelo presente os convido para dita reunião, que se effectuará segunda-feira 18 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da rua Visconde do Rio Branco (Aurora).

Recife, 2 de Novembro de 1889.

O secretario interino,
João de Oliveira.

1.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 11 do corrente mez, serão arrematados á porta desta repartição, 64,000 litros de sal, vindos de Macáo no hiate nacional *D. Julia*, entrado em 2 do corrente, e abandonado aos direitos por Bartholomeo Lonrenço.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Novembro de 1889.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

1.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 13 do corrente mez, serão arrematados á porta da guardamoria os volumes abaixo declarados, que pertencendo á mesma guardamoria, nella não teem serventia, a saber: 1 fogão de ferro, 1 tanque de ferro, 1 quartola para agua, 1 tina de madeira.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Novembro de 1889.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros

Séde á rua estreita do Rosario n. 15

Não se tendo effectuado em 7 do corrente a sessão da assembléa geral, por falta de numero de socios presentes, de novo são convidados a comparecerem na respectiva séde terça-feira 12 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de se proceder ao que preceituam os §§ 1, 2·, 3· e 4· do art 22 dos estatutos.

Os senhores socios devem comparecer, afim de se externarem sobre o desempenho da administração finda, e bem assim escolherem pessoas aptas para o desempenho dos cargos administrativos do anno de 1890.

Devo scientificar aos senhores socios que uma hora depois da marcada, proceder-se-ha aos trabalhos com o numero que comparecer.

Recife, 9 de Novembro de 1889.

O 1· secretario,
Albino Fernandes de Azevedo.

Faculdade de Direito do Recife

Serão chamados amanhã os seguintes examinandos:

Inglez

1 Bartholomeu Sophocles Wallace Coelho Vieira de Vasconcellos.
2 Adelino Cabral da Costa.
3 Carolina dos Anjos Faria Simões.
4 José Pedro Carneiro da Cunha Filho.
5 Ignacio Cintra do Rego Barros.
6 Victoriano José Felix de Sampaio.
7 Ovidio Bello da Cunha Lobo.
8 José Pereira do Carmo.
9 Tertuliano Nunes da Fonseca.
10 Pedro Augusto Carneiro Leão.
11 Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho.
12 Adelino Cabral da Costa.
13 Antonio Nunes do Fonseca.
14 Antonio Freire Hughs.
15 Jose Felix da Cunha Menezes.
16 Manoel Lacerda.
17 João Landulpho Pessoa Guerra.
18 José Libanio de Araujo Bezerra.
19 Arthur de Arruda Coutinho.
20 Josino de Arruda Pereira.
21 André dos Santos Dias.
22 Joaquim Gerardo de Bastos.
23 Julio Alves Araujo.
24 Odon de Gusmão Carvalho.
25 Joaquim Ribeiro Dantas.
26 Miguel Argemiro Feitosa Breckenfeld.
27 Abilio Victor.
28 Antonio Henrique Lopes de Barros.
29 Manoel Correia Liborio.
30 Carlos Lopes Fernandes.
31 Joaquim Pereira da Silva.
32 Alderico Guimarães Bastos.
33 Manoel Cesar de Albuquerque.
34 Gastão Lins Vieira de Araujo.
35 Ernest Brothehood.
36 Domingos Firmino Pinheiro.
37 Alfredo Ferreira da Nobrega.
38 Primitivo Geraldino da Purificação.
39 Virginio José da Silva Braga.
40 José Henrique de Sá Leitão.

As turmas serão de 12 estudantes pois fazem-se as duas provas no mesmo dia.

Os exames começarão ás 9 horas da manhã.

Latim

1 Luiz Deodato Martins.
2 Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior.
3 Ignacio Freire Mariz.
4 Manoel Turiano dos Reis Campello.
5 Francisco Pires Ferreira.
6 Pedro Soriano de Souza.
7 Sebastião Fabião do Amaral Silva.
8 José Francisco Martins Sobrinho.
9 José Elias Monteiro Lopes.
10 Vital Soriano de Souza.
11 Hermes José Cardoso.
12 Miguel José Ribeiro.
13 José Jorge Lobo de Carvalho.
14 José de Oliveira Santos.
15 Carlos Jesuino Rodrigues.
16 Pedro Celestino de França.
17 João Alves Lessa.
18 Miguel Felippe Vieira Barros.
19 Gervasio E. Rodrigues Costa.
20 Enéas Facundo Salgado Guarita.
21 Zeferino José Cardoso.
22 Pelaio Leal de Souza Martins.
23 Manoel da Silva Neves Manta.
24 José da Silva Neves Manta.
25 Misael da Cruz Ribeiro.
26 Fernando Lopes e Silva.
27 Virgilio Gonçalves Torres.
28 Pedro de Sá.
29 Antonio João de Amorim Junior.
30 Manoel Barbosa de Araujo Filho.
31 João Pinto de Carvalho.
32 Argemiro Itajubá de Tymbira Jurucê.
33 Alfredo Tavares Cordeiro Campos.
34 Paulino Falcão Duarte de Azevedo.
35 Alfredo Geraldo Thimeŝ Pereira.
36 Tiburcio Januario de Oliveira.
37 José Dias da Costa Filho.
38 Miguel Archanjo David Madeira.
39 Livino David Madeira.
40 Geroncio de Borba Carvalho.

Francez

1 Domingos de Souza Leão.
2 Antonio Juvenal Ferreira da Costa.
3 Pedro Martins da Costa.
4 João Silverio da Costa Oliveira.
5 Manoel Gomes de Oliveira e Silva.
6 José dos Anjos Vieira de Amorim.
7 Francisco Adolpho Rosas.
8 José Elias Monteiro Lopes.
9 Domingos Marques da Silva Mendes.
10 Primitivo Geraldino da Purificação.
11 Joaquim Naziazeno do Rego Barros.
12 Antonio Rodrigues da Cunha Oliveira.
13 Joaquim da Costa Lima.
14 Adolpho Carlos Cox.
15 Rodolpho Tertuliano da Costa.
16 Francelino Theodoro de Mesquita Vasconcellos.
17 Manoel João de Amorim Junior.
18 Julio Oscar de Novaes Carvalho.
19 Theobaldo Alves da Silva.
20 Augusto Martins Saldanha.
21 Marcio Ambrosio do Rego Valença.
22 Miguel José Carreiro.
23 Manoel Paulino Cavalcante A.
24 Arthur Napoleão Duarte.
25 Candido Marques Acauã Ribeiro.
26 João Francklin de Alencar Lima.
27 Osvaldo Marinho Vaz de Oliveira.
28 José Teixeira Coimbra Junior.
29 Julio Jacobina R.
30 Hermes José Cardoso.

31 José Antonio Pereira Junior.
32 Pedro Celestino de França.
33 Raul Affonso Ferreira.
34 José Francisco de Barros Almeida.
35 Augusto Frederico Moreira.
36 Manoel Rosas.
37 João Gualberto Gomes de Sá Filho.
38 Agricio Hermillio de Camargo.
39 Augusto Santa Cruz Oliveira.
40 Argemiro Itajubá de Tymbira Jurucê.

Arithmetica

1 Zeferino Gomes Pereira de Lyra.
2 Otton de Araujo C.
3 João da Silva Neves Manta.
4 Arthur de Arruda Coutinho.
5 Joaquim Geraldo de Bastos.
6 Caetano Ferreira Pinto Malheiro.
7 Ulysses Ferreira de Aquino.
8 Caetano Francisco Durães Filho.
9 José de Oliveira Cavalcante Junior.
10 Adolpho Marques da Silva.
11 José Firmino Flores.
12 Viriato Franco da Cunha.
13 João Pessoa de Albuquerque.
14 Euclides Deocleciano de Carvalho.
15 Libanio José Bustorff.
16 Ovidio Bello da Cunha Lobo.
17 Adelino Cabral da Costa.
18 Antonio Freire H.
19 Tertuliano Nunes da Fonseca.
20 Bertino Gonçalves.
21 Manoel Heleno Rodrigues dos Santos Guimarães.
22 Victoriano José F. de Sampaio.
23 João da Silva Loyo.
24 José Gonçalves Ferreira Cavalcante.
25 Julio C. Gonçalves Plack.
26 Alvaro Lopes de Oliveira Ramos.
27 Manoel Antonio Ribeiro Junior.
28 Pedro Alexandrino de Mello.
29 Hermillo de Torres Bandeira.
30 Luiz F. de Moura.
31 João Idalino do Rego Farias.
32 João Cardoso de Figueiredo Reis.
33 Emilio Bonifacio Ferreira de Oliveira.
34 José Pedro de Faria N.
35 José Henrique de Almeida.
36 João Lopes Machado Primo.
37 Elpidio de Torres Bandeira.
38 Abilio Pereira de Mendonça Furtado.
39 Celerino do Rego Baptista Junior.
40 Francisco Barreto do Rego Baptista.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento á guarnição

O conselho para o fornecimento de viveres aos corpos de guarnição da provincia e enfermaria militar e ferragens á cavalheda do destacamento do 10º regimento de cavallaria ligeira, recebe propostas no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funcciona o dito conselho, para contractar o fornecimento dos alludidos generos e mais artigos coonstantes da relação infra, durante o 1º semesire do anno de 1890.

Arroz, kilo.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito dito dito de 2ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilo.
Aguardente, litro.
Aletria, kilo.
Ameixas passadas, idem.
Araruta idem.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos, idem.
Banha de porco americana, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, kilo.
Carne de porco, idem.
Dita d vacca, com osso, idem.
Dita de dita, sem osso, idem.
Dita secca do Rio Grande do Sul, idem.
Dita de carneiro, idem.
Chá verde da India, idem.
Dito preto da dita, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Dito cok, kilo,
Canetas de madeira, duzia.
Enterro por cavallo, um.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem,
Fructas, ração (duas bananas ou uma laranja.)
Farello, kilo.
Ferradura, par.
Figos passados, kilo.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Gomma arabica, frasco.
Goiabada em lata, kilo.
Lenha, acha ou tôro.
Leite de vacca, litro.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça uma.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Macarrão, kilo.
Maisena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmellada, idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Phosphoros americanos, groza.
Passas, kilo.
Pennas de aço Perry, caixa.
Papel pautado Fiume, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Queijo de Minas, um.
Sal, litro.
Sanguesugas, pela applicação de uma.
Sabão commum, kilo.
Toucinho de Minas, idem.
Tinta preta, garrafa.
Temperos e verduras, ração.
Tapioca, kilo.
Vinho tinto, litro.
Dito branco, idem
Dito do porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Dito branco, idem
Vassouras de piassava, grandes, uma.
Velas de cêra, kilo.

Condições

1ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 °|ₒ da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que fôr marcado pelos jornaes.

3ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do Dec n. 7,085 de 6 de Maio de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero regeitado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata até as 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes do destacamento do 10º regimento de cavallaria.

7ª Finalmente, os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 °|ₒ sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de Novembro de 1889.

O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director desta Faculdade se declara por esta secretaria, que ficam transferidos os exames de portuguez para os geraes, e os de arithmetica para a sala em que se faziam aquelles; declara-se outrosim, que se continuarem as algazarras e desacatos que se tem praticado ás portas da sobredita sala de portuguez ou quaesquer outros que perturbem os trabalhos serão os respectivos exames suspensos indefinidamente até nova deliberação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 6 de Novembro de 1889.—O secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do Illm Sr. presidente, communico aos senhores socios que o Instituto mudou sua séde para a rua larga do Rosario n. 18, onde continuará a fazer suas sessões nos dias terças-feiras, ás 7 horas da noite.

Secretaria do Instituto, 8 de Novembro de 1889. — O 1º secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Illm, Sr. commendador presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios accionistas do Gabinete, a comparecerem em a nossa séde social, ás 11 horas do dia 10 do corrente, para em assembléa geral, pronuncia rem-se sobre os actos da directoria, e elegerem a administração e conselho deliberativo que têm de funccionar no presente anno financeiro; observando se, assim, o que dispõe o art. 43 de nossos estatutos.

Recife, 5 de Novembro de 1889.
O 1º secretario,
Albino Moreira de Souza.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Elbe

Commandante Armstreng

E' esperado do sul no dia 10 de Novembro, seguindo depois dademora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 12 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor inglez Cometa

Seguirá para os portos acima indicados depois de pequena demora

Recebe carga, encommendas e passagens trata-se com os

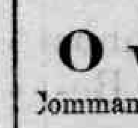
Consignatarios
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida



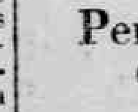
E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Novembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida. Trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Novembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valo
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

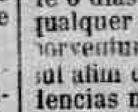
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Bahia

Commandante Voisin



E' esperado da Europa até o dia 14 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Macáo e Aracaty

Segue com toda brevidade o hiate *Deus te Guie*, para os portos acima recebe carga; a tratar no caes do Loyo, a bordo com o mestre, ou rua da Madre de Deus n. 8.

Piloto

A sumaca hespanhola *Anita*, prestes a seguir viagem para o Rio da Prata, precisa de um piloto; a tratar no vice consulado de Hespanha, ou a bordo com o capitão.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Oruba

Espera-se da Europa até o dia 17 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado de NewYork até o dia 26 de Novembro to o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se: com os AGENTES.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Novembro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commecior—8
1º andar

LEILOES

Leilão

Agente Burlamaqui

Segunda-feira, 11 do corrente
A's 11 horas em ponto
No 2º andar á rua da Imperatriz n. 53
DE MOVEIS

O agente acima, autorisado por uma familia que se retirou da provincia, venderá uma mobilia de junco, 1 dita de páo carga, cadeiras de junco, mesas, cabides, camas, espelhos, quadros, louça, secretaria, guarda-roupa e muitos outros moveis que serão vendidos

Ao correr do martello

2.º Leilão

Das terras denominadas Gallinho e a quarta parte do engenho Maurity, na comarca de Palmares, no valor de 2:727$240, e o direito que tem sobre a marca registrada denominada Fabrica Apollo, servindo de base a offerta de 500$ pela marca registrada, pertencentes á massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha.

Terça-feira, 12 de Novembro
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, levará a leilão, pela 2.ª vez, as terras denominadas Gallinho e a quarta parte do engenho Maurity, e o direito que tem sobre a marca registrada Fabrica Apollo, pertencentes á referida massa fallida.

Leilão

De um bom sitio em Beberibe, porto da Madeira ou Aguazinha n. 3, com grande casa pintada e reparada de novo, rende 40$ por mez

Uma mei'agua sita na Ponte Velha n. 95
TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão das terras denominadas Gallinho—e a parte do engenho Maurity na camarca de Palmares.

Por intervenção do
Agente Gusmão

Leilão

Terça-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
No 1º andar da rua da Imperatriz n. 28

De uma mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, completas, 1 cama de casal, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 toilett, 1 lavatorio, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, cadeiras de junco e de amarello, 1 mesa para jogo, 1 cama para menino, 1 berço, 1 carteira, 2 espelhos grandes, cabides, quadros, etageres, jarros, candieiros, louça, vidros e outros muitos objectos de casa de familia.

O agente Modesto Baptista, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão do que acima se declara, ao correr do martello.

Leilão

Agente Stepple

De 4 casas terreas em Olinda, queiram approveitar quem tem necessidade de possuir uma casa por preço commodo.

Quarta-feira, 13 do corrente.
A' 1 hora
Na Camara de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, á requerimento do Dr. promotor do mesmo juiso, levará a leilão, as casas seguintes pertencentes a Nossa Senhora do Rosario de Olinda:

Uma casa terrea n. 14 á rua da Boa Hora;
Duas casas terreas de ns. 53 e 55, a rua do Amparo, hoje Dr. Antonio Correia de Araujo;
Uma dita, dita n. 1 no pateo do Rosario.
Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas.

Leilão

Agente Brito

De moveis, louça, joias, 1 piano, 1 mobilia de junco, 1 dita de amarello, 1 guarda-vestido, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 mesa elastica de 6 taboas, 2 aparadores, 1 dito grande de caixão, 1 cama para criança, 1 carteira, 2 cadeiras de balanço e 12 de guarnição, americanas, 12 cadeiras de junco, 12 de amarello, 1 mala, 1 cabide, louça de almoço e jantar, lanternas, copos, garrafas, bandejas, 1 adereço, 2 pares de rosetas, 3 anneis, 1 pulseira de brilhantes, 2 rel gios, cadeias de ouro de lei, salvas, paliteiros, garfos, colhéres de prata, 1 banca, 1 mesa de pinho, trens de cosinha, cadeiras de junco, quadros e outros objectos ao correr do martello.

Quarta-feira, 13 do corrente
A's 10 1/2 horas
Pateo do Paraiso n. 30, 1º andar

Leilão

De bons moveis, louça, vidros e porcelana

Constando:

De uma mobilia de mogno com 18 cadeiras de guarnição, duas de braço, 1 sofá, 2 dunquerques, 1 espelho oval, 1 tapete para sofá, quadros, jarros, cama para casal, toilette, camas para solteiro, 1 rico chale de Tonkim bordado que ainda não servio, 1 importante presepe de barão com depositos para chá, tapetes para lanternas, 1 guarda-vestidos de vinhatico, lavatorios com pedra, ditos sem pedra, ditos de ferro, bancas para jogo, espelhos, diversas commodas, mesa elastica, guarda louça, aparadores com pedra, ditos sem pedra, 24 cadeiras de junco para sala de jantar, sofá, louça, vidros, objectos de metal, uma bomba de Japy, bancos, mesas, cadeiras avulsas, copos, facas, colheres e muitos objectos pertencentes a casa de familia.

Quarta feira 13 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Luiz da Rocha Dias que retirou-se com a Exma. familia para a Bahia fará leilão de todos os objectos acima mencionados e outros muitos existentes na casa de sua residencia, á rua da União n. 41.

Leilão

De 1 excellente armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para loja de miudezas, cigarros ou fazendas, 2 armações inglezas, 2 armarios com portas, 1 cofre inglez, prova de fogo, de Milneres, candieiros, registro e encanamento de gaz, existentes na antiga loja—Bôa Fama,—sita á rua Duque de Caxias n. 77 A.

Quinta-feira, 14 do corrente
A's 11 horas
Por intervenção do
Agente Britto

Garante-se a chave ao comprador da armação.

Leilão

De dividas em lettras na importancia de 136:123$648, uma escriptura de penhor de 23:303$600 e uma carta de adjudicação do engenho S. Carlos.

Quinta-feira, 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 39

O agente STEPPLE, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do Illm. Sr. consul de Portugal, levará a leilão as dividas acima; em poder do agente acham-se os titulos e mais documentos para serem examinados pelos Srs. pretendentes no dia do leilão, pertencente ao espolio do finado Antonio Pereira da Rocha Bastos.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma meninota para entreter crianças: á rua Direita, primeiro andar n. 40.

— Aluga-se uma boa casa para grande familia, com sitio todo murado, bastantes fructeiras, com agua e gaz, sita á travessa de Fernandes Vieira, antigo becco do Padre Inglez, perto das linhas ferreas e bonds; a tratar no Recife, oitão do Corpo-Santo, armazem n. 25.

— Aluga-se a casa terrea com sotéa e agua no pateo do Terço n. 80, lado da sombra, e o 1º andar da rua estreita do Rosario n. 38; a tratar na rua do Pilar n. 56, ou Padre Floriano n. 3,

— Aluga se o sobrado n. 17, á rua das Trincheiras, pelo preço de 25$000 mensal; na loja do mesmo se tratará.

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 18, 2º andar.

— Precisa se comprar um cylindro americano em perfeito estado; a tratar no pateo do Terço numero 21.

—Precisa-se de um criado activo e fiel na rua de Fernandes Vieira, n. 23

— Aos senhores proprietarios de animaes de corridas, alfafa 8$000 o fardo ou 160 rs. o kilos na rua do Commercio n. 28. Recife.

— Por modico preço alugam-se casinhas e quartos no sitio do Chora-Menino n. 12; a tratar no sobrado junto á capella.

— O Sr. escrivão Veiga Pessoa desde que foi suspenso, ainda não appareceu, venha pagar os juros de sua hypotheca e aquelle restinho...

— Roga se á pessoa que achou um pince-nez na igreja de N. S. do Carmo, quando findou a missa das 7 horas no sabbado, e quizer entregar no Caminho Novo n. 128, se lhe pagará. Na mesma casa aluga se um chalet muito fresco, e prepara se a comida.

Maravilhoso !

O Sr. Barão de Caiará sahio da presidencia desta provincia ha mais de quatro mezes. Entretanto ainda hoje se despacha farinha para o norte com licenças assignadas por S. Exc. o dito Sr. de Caiará ! !

Ahi ha grande *tribofe*, porque as taes licenças estão a multiplicar-se como os pães da biblia...

Um retirante.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33. hotel.

Refinação ou outro qualquer negocio

Aluga-se barato uma refinação, com fogão, mixões e repartimento, em bom lugar, no Manguinho, que foi do Carpinteiro; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, com Manoel Alves Pitolo, no Recife.

Muita attenção

Os abaixo assignados declaram que não se entende comsigo o annuncio de venda da taverna n. 17, á rua do Aragão pois o nosso estabelecimento tem o mesmo n. 17, porém é na praça do Conde d'Eu.

Almeida & Silva.

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas do cavallo, Enfermedades da garganta e Dislocações de toda a natureza. 40 annos de emprego e continuo exito em todas as corridas, haras, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa. Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimenta-lo para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez

Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario 8, Pall-Mall, Londres (Inglaterra)

Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. DA SILVA & C.

REIMÃO

E' este o titulo do antigo Restaurant á rua de S. Lazaro n. 18 na cidade do Porto, cuja casa o seu honrado proprietario acaba de transformar em um grande e magnifico hotel—que póde accommodar cerca de 80 pessôas; tem quartos especiaes para familias, serviço a gosto dos hospedes e sem augmento de tabella, sala de bilhar, casa de banho e todas as commodidades que deseja um viajante.

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Boa e barata

Aluga-se a casa n. 39 da rua General Seára, antiga do Jasmim, por commodo preço.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa trombone, helicon, saxaphone carrilon, bombo, caixa, pratos clarinitas flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarcte.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 2

Patacões

Compra-se patacões; na praça da Independencia n. 22.

Casa de modas e confecções

Artigos de luxo e phantasia

Atelier rua do Barão da Victoria n. 15 1º andar

Madame Fanny Silva, tem a honra de participar a sua distincta clientella e as Exmas. Sras. em geral, que de volta de sua viagem á Europa, reabrio o seu atelier e continúa a confeccionar toda e qualquer toilette para bailes, casamentos, visitas e passeios, capas e manteletes, com todo o esmero e pelos novos modelos que trouxe.

Tem um lindo sortimento de vestidos feitos, tecidos de sêda e foulard, (alta novidade) leques, luvas de pellica e de sêda, espartilhos, chapéos de sol rendados, véos, camisas e peignoirs, etc.

Novidade em vidrilhos, gallões e outros enfeites para vestidos.

Chapéos e capotas de apurado gosto. Luto em 24 horas.

Telephone n. 193
Rua do Barão da Victoria n. 15
1º ANDAR

O melhor dentifricio é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Eu melin, 24, rue d'Enghien

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta; na rua Imperial n. 165.

Vinho verde especial

Chegou uma remessa do excellente Mourisca, que se vende em garrafões de tres canadas por 7$000; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma; na praça do Conde d'Eu n. 26, sobrado amarello.

✝

Joanna Izidia da Costa Fradique

Trigesimo dia

José Antonio Fernandes Fradique, seus enteados e mais familia, ainda profundamente sentidos pelo fallecimento de sua sempre pranteada esposa, mãi, sogra e avó, Joanna Izidia da Costa Fradique, convidam aos parentes e amigos para as missas de trigesimo dia, que mandam celebrar por alma desta finada, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas do dia 14 do corrente, por cujo caridoso favor antecipam seus agradecimentos.

✝

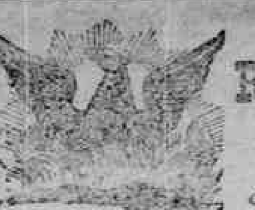
Manoel José Carneiro Pinto

Constantina E. da Costa Pinto, suas filhas, sobrinhas e cunhados, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, tio e cunhado, Manoel José Carneiro Pinto, e de novo os convidam a assistir as missas que por sua alma manda a resar na igreja de S. Pedro, pelas 7 horas da manhã de terça-feira 12 do corrente, setimo dia do seu infausto passamento, e desde já se confessam summamente gratos.

✝

D. Thereza Silveria Cesar Guinteiro

Seus filhos e genro convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam rezar na igreja da Conceição dos Militares, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, e desde já confessam-se gratos por este acto de religião e amizade.



REMEDIO INFALLIVEL
em todo o caso de
RHEUMATISMO
Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis
e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea
— É A —
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
O Remedio de Familia por excellencia!

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapazes solteiros: a tratar na rua Larga do Rosario n. 38, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar para duas pessoas e tratar da casa; na rua da Concordia n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Sebo numero 57.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 47, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama secca, para criança, na rua do Vigario n. 25, 2º andar.

Amas

Na rua da União n. 31 A, precisa-se de duas amas.

Aluga-se

o 1.º andar do sobrado n. 5, á rua do Padre Floriano, com gaz e agua terraço, salas e quartos estucados, perto da Penha e Mercado; a tratar na travessa da praia do Forte n. 6.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado á rua do Rangel n. 44; a tratar na rua Direita n. 3, 3º andar.

Aluga-se

o segundo andar da rua do Cabugá n. 16; a tratar na rua Barão da Victoria n. 3.

Aluguel barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43.
Rua do Rozario da Bôa-Vista n. 39.
Becco da Bomba n. 8.
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4.
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde de Goyanna n. 163 com agua e gaz
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Instantanea

Tinta para cópia sem precisar prensa, 1 frasco, 1$500.

Victoria

A melhor tinta para toda classe de escripturação, 1 garrafa 800 rs. e 1/2 garrafa 500 rs.

Unicos depositarios
Esnaty Rodrigues & C., rua do Amorim n 52.

Leite com agua gasta-o quem quer

Leite puro de vaccas crioulas do pasto, ás 5 1/2 horas da manhã, ainda morno, encontra-se todos os dia no

Talho do Commercio
Largo da Penha—2
Garrafa 320 rs.

Para garantia de que o leite exposto á venda é ABSOLUTAMENTE PURO encontra-se á disposição dos senhores consumidores o

Calactometro

ou pesa leite

Garrafa 320 rs.
Largo da Penha—2
Talho do Commercio

Chacara no Monteiro

Traspassa-se o arrendamento da excellente casa do conselheiro Pinto Junior, situada á margem do rio, offerecendo toda commodidade e conforto: a tratar com João Ramos á praça da Independencia n. 17.

Semente de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel; no armazem de mercearia de Gomes Alves & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço, ou na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora numero 163.

VENDAS

Vende-se uma taverna á rua de Vidal de Negreiros a tratar á rua Imperial n. 55 A. ao comprador se dirá o motivo porque se vende.

E' vender barato

Feijão 760 a cuia
Milho 440 »
no pateo do mercado n. 12.

A's costureiras

Vende-se agulhas para machinas de costura e peças avulsas para as mesmas, pelos seguintes preços:

3 agulhas, 160 rs.
12 ditas 500 rs.
1 lacadeira de dous pospontos 1$500.
1 dita de um posponto 800 rs.
1 almotolia 200 rs.
1 chave para machina 200 rs.
1 annel de borracha 160 rs,
1 carritel para laçadeira 120 rs.
1 correia para machina 500 rs.

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 46
Brandão & C.

Vende-se

Os parelheiros MAESTRO e MONITOR; a tratar no sitio dos Quatro Leões, em Afogados.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Mme. Koblet, de volta de sua viagem a Paris, offerece as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico o explendido sortimento de fazendas de alta novidade. Vestidos feitos de todos os preços, córtes de lã, linho e sêda, chapéos de sol e chapelinas da moda e apurado gosto, véos, meias de fio d'Escossia e sêda, luvas Peau Suede e sêda, gravatas, fichús, mantilhas, leques e outros artigos de bom gosto.

PREÇOS RASOAVEIS

FUNDICAO GERAL

ALLANPATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

Criado

Precisa-se de um: á tratar á rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Apolice perdida

João Goston, tendo perdido uma apolice sob n. 258 da 1ª emissão provincial, pede a quem achou-a o favor de entregal-a á rua Vidal de Negreiros n. 156, que será gratificado.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira; na rua da Aurora n. 133.

Mobilias austriacas

Acaba de chegar ao armazem Importador, á rua Marquez de Olinda n. 54, grande sortimento de moveis austriacos de todas as qualidades e côres, desde o mais baixo ao mais alto preço, tanto em grosso como em partes.

Magnifico sortimento de camas de ferro com lastros de arame, de todas as qualidades e tamanhos, e muito appropriadas para as pessoas que soffrem de nervoso, por preços resumidos para liquidação de facturas: na rua Marquez de Olinda n. 54, armazem Importador.

É JUNTO AO LOUVRE!

20---Rua 1.º de Março---20

FAZENDAS BARATAS

Renda hespanhola, todas as côres a 2$000.
Cachemiras lisas, duas larguras, a 1$000 o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, a 1$000 o dito.
Fichús de lã bordada a 1$000 um.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cambraia com salpicos a 3$800 a peça.
Caixas com lenços, para presentes, a 3$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Flanellas de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000 e 2$500 uma.
Espartilho couraça a 4$000 e 5$000 um.
Camisas brancas a 2$000 uma.
Madapolão americano a 6$000.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Camisas de flanella a 3$500, 4$ e 5$000.
Extrato Rita Sangal a 2$000 um.
Dito Port-Veine a 1$500 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 400 rs. o dito.
Dita preta a 300, 500 e 700 rs. o dito.
Panno da Costa para meza.
Atoalhado bordado a 1$000 o metro.
Gazes arrendada a 400 e 440 rs. o covado.
Lençóes de bramante a 1$800 e 2$000 um.
Cobertores escuros de lã a 1$700 um.
Toalhas para rosto a 3$500 a duzia.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Merinós de côres a 440 rs., duas larguras.
Etamine lisa a 500 rs. o covado.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 aduzia.
Ditos de seda com a Torre Eiffel.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinó preto a 800, 1$000 1$200, 1$400 1$800 o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Cortinado bordado a 6$500 o par.
Fustão de côr para roupa, a 800 rs. o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$500
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Cretones a Derby Club a 240 e 280 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Collarinhos e punhos de celluloid.
Setins, todas as côres a 800 rs. o covado.
Lãs amazonas a 400 rs o covado.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Palitots de toile pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Chambres para homem a 5$000 e 6$000
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs. o cov.
Cachemira de quadro a 280 rs. o dito.
Bramante de linho e de algodão.

Para banhos salgados

Costume para senhora a 10$000.
Ditos para homens 8$000.
Costumes para meninos a 5$000.
Bolças de palha para o mesmo fim.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Ricos cortes de casemira para calças.
Guarda-pó para homens 6$000.
Lindos cortes de casemira para costumes

Extratos, meias, entre-meios bordados, baleias, aspas, sabonetes, collarinhos, punhos, regatas, principe de Galles, cretones para cobertas e outros muitos artigos.

Dá-se amostras sem penhor e manda-se levar quaesquer amostras em casa das Exmas. familias

CASA DE CONFIANÇA
DE
AMARAL & C.

Fornecedor de SS. MM.
O IMPERADOR DO BRAZIL E O REI DOS BELGAS.
A VERDADEIRA
AGUA DE BOTOT
E' o unico Dentifricio approvado
PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
O melhor calmante contra as Dores de Dentes
Recommendado especialmente com os PÓS de BOTOT com Quina para os cuidados da bocca.
229, Rue St-Honoré, Paris, e em todas as boas Drogarias, Perfumarias e Cabelleireiros.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

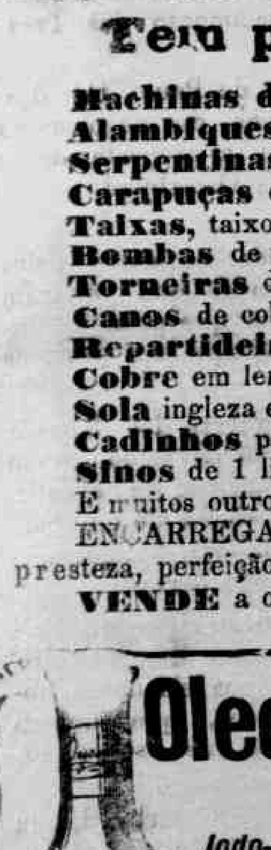
Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a oraso ou dinheiro com desconto.

Oleo de Figado de Bacalhau
do Dr DUCOUX



Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados estrangeiros

59---Rua Duque de Caxias---59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 0/0 nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas, flanellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59---Rua Duque de Caxias---59

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Elixir de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

ENCADERNAÇÃO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memorandums, recibos, circulamemorres iaes, despachos. cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras. cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortiment em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressões tintas vernizes e mais artigos para **typographia e lythographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

MEIO-SECULO DE EXITO -*- 51 PREMIOS
29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA
DE RICQLÈS
RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos
PARA CURAR AS Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL
durante a estação calmosa
EXCELLENTE
TAMBEM PARA A
Toilette e os Dentes
Grande Preservativo nos tempos de Epidemia
Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.
EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA — Verdadeiro Remedio — Contra a Prisão de Ventre habitual.
IODURETO DE FERRO E CASCARA — O mais activo dos Ferruginosos — Não produzindo a Prisão de Ventre.
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

Tratamento radical em 6 dias

DAS
BLENORRHAGIAS AGUDAS
OU
CHRONICAS
(VULGO PURGAÇÃO)
DO HOMEM OU DA MULHER
E da leucorrhéa ou flôres brancas
Pilulas Resino-Balsamicas
E
Injecção Ant-Blenorrhagca
PREPARADOS POR CALASANS & C.
PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
CÔRES PALLIDAS, CONVALESCENÇA
Usado nos Hospitaes de Paris
GRANDE DIPLOMA de HONRA, Londres 1884
GOTTAS Concentradas
Mui economicas, dessem 1 mez
VINHO ROBIN
Toni-Nutritivo Reconstituinte
GRAGÉAS ROBIN
de emprego muito facil
PEPTONATO DE FERRO ROBIN
Medalhas Paris, Havre Barcelona Bruxellas (87-88)
Sem sabor algum do ferro, essencialmente assimilavel, occasiona nas pessoas que não se prestam a qualquer tratamento ferruginoso, os resultados os mais rapidos e constantes, sem nunca occasionar dôres de estomago nem constipação (prisão de ventre).
Deposito geral: Phie ROBIN, em Bourges (Cher)
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande rectificação; a tratar no pateo da Paz n. 96.

Pão Centeio

Mello & Biset, tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisam aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Para cozinhar

No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem.

Fabrica Apollo

O agente Gusmão avisa a todos os compradores para irem receber seus lotes comprados, hoje de 9 horas em diante.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Mercearia Equidade

Rua Coronel Suassuna n. 15
(Antiga rua de Hortas)

O proprietario deste modesto estabelecimento, presumindo ter sempre á contento de sua acreditada freguezia generos de reconhecida qualidade e pureza, a par de um escolhido sortimento de vinhos superiores e genuinos por sua caprichosa escolha no mercado exportador, chama para este a attenção dos consumidores criteriosos, que jámais deixarão de reconhecer a sua sinceridade, rectidão e integridade commercial. Preços modicos.

José Gonçalves Dias
Pernambuco

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Protesto

Os abaixo assignados protestam pela venda do estabelecimento de molhados, sito á rua da Estação n. 3, na freguezia da Varzea, pertencente a D. Josepha Maria da Silva, visto que a mesma senhora não póde dispor do referido estabelecimento, sem que os abaixo assignados sejam ouvidos na qualidade de credores. Recife, 7 de Novembro de 1889.

Franco Ferreira & C.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22—Loja de relojoeiro.

Olinda

Afinador de piano

Póde ser procurado á rua do Amparo n. 56 ou á rua do Sol n. 14; e tambem para qualquer cidade do centro.

Cozinheira

Precisa se de uma ama para casa de familia e que durma em casa; na rua do Livramento numero 16.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA
NUBIAN
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUFG COMPY Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado, J. ESPIC, CO, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.*
Em Pernambuco: FRANCo M. da SILVA & Ca, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO
o OLEO de FIGADO de BACALHÁO assim como o VINHO de QUINA
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO COM QUINA E CACAO
Este CREME de CACAO é um poderoso Depurativo e incomparavel Corroborante.
VENDA POR ATACADO: DUCHAMP, 16, RUE DE POITOU, PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia — Perda de Appetite*
DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos — Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — GREZ, 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

Telegramma
Grande novidade
A rua Duque de Caxias n. 48

Fazendas recebidas pelo ultimo vapor.
Itamines de cor a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Caximira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800, covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs modernas de quadros a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira de quadros de 2,500 por 1000
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachimira bordados de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 12$000.
Toilets para batisado a 6$ 8$ 10$ e 12$ um.
Ricos cortes de cretone com barra a 6$ um.
Ricas lãs listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 o covado.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par
Fechus de retroz dourados e prateados a 1$000 um.
Luvas de seda todas as cores para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Saias bordadas para senhora a 3$000 para acabar
Espartilhos courassa a 4$000, 5000 e 6$.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de croxet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de casimira a 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meias superior qualidade a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$ a vara.
Grande sortimento de casemira para costumes, preços muito resumidos, assim como apromta-se um custume em 24 horas, para isso tem perfeitos officiaes.

Só na Revolução
48—Rua Duque de Caxias—48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Que bons terrenos!

Vende-se um magnifico terreno na Torre, com 200 palmos de frente e perto de 800 de fundo, proximo ao rio, com saborosa agua de beber e tanque; outro na entrada da rua que vai para a fabrica de tecidos, com 150 palmos de frente e 200 de fundo; outro ao lado da referida fabrica, com 400 palmos de frente e 280 de fundo; a preço sem competencia em vista do proprietario retirar se para Europa: a tratar na rua Barão da Victoria n. 60.

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

DESCOBERTA NOTAVEL ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

TECIDOS NOVOS
A Loja das Listras Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Capas e visitas tecido com vidrilhos a 25$
Sedas arrendadas, cores: creme branco, azul, verde claro, a 1$500.
Surah tecido fantazia a 1$400.
Sedas de listras largas uma só cor com branco, preto com todas as cores 1$200.
Tecidos abertos fantazia de uma só cor e com listas matiz a 400 rs.
Voaile com ramagens cores claras a 700 cores escuras a 400 rs.
Casemiras escuras fantazia lizas ou com ramagens a 300 e 400 rs.
Tecidos fantazia em quadrinhos, cores: azul claro, marinho, café, e matiz.
Crepes com ramagens cores claras a 500 e 600 rs.
Nanzuc com lindas cores e desenhos 240 rs.
Tecidos de linho em listas ou quadros fazenda muito larga a 500 rs.
Cortes de vestidos de casemira bordados a 20$, 25$ e 30$.
Vestidos brancos bordados para noivas a 16$ 18$ e 20$.
Cortes de linho de quadrinhos com 16 1|2 covados a 4$.

Novidades

Mosquiteiros americanos com armação 10$, 12$ e 15$.
Sabonetes para sardas e pannos a 500 rs.
Pentes fantazia para enfeites a 400 rs.
Fichus prateados e dourados a 800 rs. e 1$000.
Bordados com 4 1|2 metros cada peça 1$ e 1$200.
Grinaldas com ricos veos para noivas a 7$, 10$ e 15$.
Cortinados bordados para cama ou janellas 5$500.
Cortinados crochet de cores em peça a 1$ e 1$500.
Luvas de seda pretas e de todas as cores 1$800 e 2$.
Colxas de fustão de cores a 2$ e 2$500.
Bramantes com 4 larguras puro linho a 1$600 o metro.
Espartilhos inglezes desde o n. 40 até 80 centimetros de grossura.
Bicos e rendas para enfeites de vestidos todos os preços.
Casacos de Jersey tecido de meia a 5$.

Fazendas Baratas

Chitas claras finas e seguras a 200 rs.
Tecidos de linho lindas cores a 120 rs.
Cassas de uma só cor a 100 rs. ou 1$500 a peça.
Baptistas miudinhas cores finas a 120 rs.
Brim pardo para roupas de meninos a 240 reis.
Esguião pardo infestado para vestidos a 300 e 320 rs.
Morim das Listas Azues 20 varas a 6$ a peça.
Madapolão com 1 metro de largo a 4$ a peça.
Morim lavado peças com 10 ou 20 varas a 3$500 ou 7$.
Algodãosinho a 3$200 a peça.
Lenços finos a 1$600 a duzia.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Atoalhado bordado a 1$ o metro.
Panno da costa para mesas de jantar a 1$000.
Toalhas felpudas grandes a 5$ a duzia.
Saias bordadas, e casaco branco a 3$.
Cambraia Victoria a 2$600 a peça.
Crinolina de cores a 360 rs.
Sargelins finos a 160, 180 e 200 rs.
Baleias furadas a 240 a duzia.
Fitas de sedas de listas differentes largura e cores a 400 e 600 rs.
Leques transparentes lindos desenhos a 1$500 e 2$.
Contas lapidadas todas as cores a 500 rs. o maço.

Retratos em tamanho Natural

Qualquer familia que desejar possuir um lindo retrato em sua sala de vizita, ou mesmo para um presente, é bastante mandar um retrato pequeno em cartão, e dizer a cor dos olhos, e do cabello, para chegar um lindo retrato

Por 25$ com moldura

Para fazer encommendas dirijam-se
A' Loja das Listas Azues
JOSÉ AUGUSTO DIAS

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.
Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Vende-se

portões de ferro com columnas, ditos sem ellas, grade de ferro para cima de muro, jardim e terraço, gallinheiro de ferro, bandeiras de ferro com lanças, dobradice de chumbar, bocca de forno, carrinho de mão e roda para o mesmo; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend marca Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vinhos puros garantidos de Alcobaça e Cartaxo

em barris de 5 º e a retalho, preços sem competencia, vendem em porção e a retalho, Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

AO 55.

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:
Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a 200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda, muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantilhas pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vende a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Comisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$000.
Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55
Fernandes Azevedo & C.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Mercearia

Vende-se uma mercearia em uma das principaes ruas da cidade, o motivo da venda se dirá ao comprador.
A tractar na rua do Rangel n. 55.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capes de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe ingles para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Taverna

Vende se a taverna da travessa do Principe n. 12 (Cisco), bem afreguezada e de pouco capital. A casa, cujas chaves se garantem, tem optimas accommodações para familia e está perfeitamente conservada.

CARDOZO & IRMÃO
A RUA BARÃO DO TRIUMPHO
N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres e pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sejam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1|2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 a 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o paz.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Não tem rival

Chegou nova remessa da especial manteiga pura a 850 réis a libra. A ella antes que se acabe
6 — Corpo-Santo — 6

Novidades da Exposição
Alves, Maia & C.

proprietarios da chapellaria Industrial, sita á rua Barão da Victoria ns. 34 e 36, acabam de receber de Paris pelo ultimo paquete o que de mais chic se póde desejar em chapeos para senhoras e meninas, capotas, flores, plumas, fitas, cascos, etc., etc. Os preços (como sempre) são muito resumidos

34 Rua Barão da Victoria 36

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

TERCEIRA PARTE

UM PAIZ PERDIDO

(Continuação do n. 255)

III

A formosa Gabriella

Além disto, o duque ordenou muitas cousas, fez levantar um pavilhão sobre o molhe, onde o esperavam conversando e com certeza não faltavam os assumptos da conversação, a chegada annunciada por Gustavo de dous navios francezes.

Quando a *Alerte* e o *E'claireur*, com todo o panno largo, dobraram finalmente as dunas de gelo, um grito de enthusiasmo sahio de todas as boccas.

Os navios approximavam-se rapidamente, a sua artilheria salvava, os sinos foram novamente postos em movimento.

D'alli a pouco as ancoras morderam a areia fina da bahia.

Então, muitas embarcações, largando dos dous bordos, levaram a terra Yvon de Kervor e o capitão do *E'claireur*, acompanhados dos seus estados-maiores, de grande uniforme.

Menos de uma hora depois, eram recebidos com cordeal pompa, na mais bella sala do esplendido palacio de estio.

A encantadora Gabriella não tinha escolha a fazer; era Gustavo quem ella amava.

IV

Historia de Osterbygd e da Nova-Navarra

E' conveniente agora consagrar algumas pagina á historia dos paizes onde aportaram a *Alerte* e o *E'claireur*.

No emtanto, nada obriga a pronunciarmo-nos entre autores respeitaveis, taes como, Coantz, o bispo Eggéde, Suarre Iturleson e Turfœus de uma parte, Pontanus e Clundins Christo Pherson, vulgarmente chamado Lyscandiro, da outra.

A descoberta da Groenlandia por Eric-le-Rouge, teve lugar em 982, segundo os primeiros autores citados; em 770, na opinião dos segundos.

Será este Eric-le-Rouge o mesmo pirata de que Jernora cantava as horrorosas façanhas?

Pouco importa!

Basta provar que os islandezes colonisaram a Terra-Verde em épocas remotas e lembrar que os papas, desde Gregorio IV no anno 835, até Nicolau V, em 1448, se occuparam por muitas vezes nas suas bullas pontificias da antiquissima colonia de que fallamos hoje.

Está provado que no anno de 1477, Christovão Colombo fez uma viagem á Islandia, da qual elle mesmo conta particularidades diversas n'uma carta dirigida a seu filho.

Ninguem hoje duvida que, nesse tempo, a lembrança das possessões groenlandezas não estivesse bem assente e caracterisada e que o grande navegador devesse em parte as suas convicções ao que soube dos proprios islandezes.

Isto, seja dito de passagem, em nada offusca a immortal gloria do mais profundo genio dos tempos modernos e dos navegadores.

O senhor Frederico Lacroix diz textualmente n'uma excellente noticia sobre as regiões circumpolares:

« Depois da adopção do christianismo, os estabelecimentos groenlandezes prosperaram mais a mais.

« Grande numero de islandezes partiram para a Groenlandia.

« Isto diminuio de tal maneira a população da Islandia, que as autoridades desta ilha viram-se forçadas a prohibir as emigrações, prohibição imitada de outra, pela qual os reis da Noruega tinham imaginado conseguir que a maior parte da população do seu reino partisse para a ilha republicana.

« A colonia occupava, dizem os chronistas, um ponto da costa oriental. Em breve foi tão numerosa que pôde fornecer pequenos destacamentos, que foram fundar novos estabelecimentos no Sul e na costa occidental.

« A Groenlandia dividio-se então em dous districtos, o de Leste, chamado Osterbygd, e o de Oeste, a que deram o nome de Vesterbygd.

« Entre as duas colonias encontrava-se uma extensão de terra deshabitada chamada *Hygder*, sem edificações.

« Em Osterbygd, contava-se uma cathedral, onze igrejas, noventa casas com seus pateos e abegoarias (*gaarde*), duas cidades, Garda e Alba, tres palacios reaes chamados «Foss, Tiodhillstadr e Bratahlid,» onde residia o «layman»; emfim, tres ou quatro mosteiros, um dos quaes convento de S. Thomaz, estava provido de uma fonte de agua fervente, que fornecia a agua quente para as necessidades monasticas.

« Este convento era naturalmente aquelle de que falla Zéno na relação da sua viagem á Groenlandia.

« Em Vesterbygd, havia quatro igrejas, novenia casas com pateos e alguns querem mesmo que houvesse cento e dez.

« Vê-se que a colonia occidental era muito menos importante que a outra.

« Na ultima metade do decimo quarto seculo, Vesterbygd foi atacada e destruida por uma horda de ferozes barbaros selvagens vindos da America.

« Eram os esquimaus, que os chronistas islandezes chamam «Strellingers (esta palavra significa anão, homem pequeno).

« Os homens enviados da colonia oriental em soccorro de Vesterbygd, não encontraram alli um unico e só viram animaes de carga, errantes, e, querendo aproveitar alguma cousa, levaram os animaes para a sua colonia.

« A colonia de Osterbygd subsistio algum tempo, bastante tempo, depois do aniquilamento da colonia de Oeste.

« Existia ainda florescente no fim do seculo em que se effectuaram as catastrophes de que acabámos de fallar.

« Depois do anno de 1400 foram interrompidas de todo as communicações entre a Groenlandia e a Europa.

« Attribue-se este abandono da colonia dinamarqueza á prohibição feita pela rainha Margarida de navegar para este paiz.

« Tristissima verdade, resultante de factos, que nós, decinteressada e imparcialmente, passamos a contar.

As instrucções do ministro da marinha dadas a Yvon de Kervor, commandante da expedição nos mares polares e as memorias que lhe estavam annexas, davam como authenticos os factos que acabamos de citar.

Lia se ainda:

« Um documento bastante obscuro, sem caracter algum historico, á excepção do notavel caracter de verdade, foi recentemente encontrado em as notas da primeira companhia dos Canadás.

Este documento levaria a acreditar que os dinamarquezes entraram em relações durante o seculo seguinte com os navegadores francezes.

A nota accrescenta ainda com bastante clareza que uma expedição de catholicos expulsos da Acadia pelos huguenotes, pelos inglezes, se dirigio para Osterbygd e ahi restabeleceu a antiga colonia islandeza n'um estado florescente.

« O senhor commandante, fazendo estudos hydrographicos nas costas orientaes da Groenlandia, deverá preoccupar se destas informações, sobretudo quando tiver descido dos 72 aos 68 gráos de latitude.»

Seguiam-se as instrucções relativas á procura e determinação do polo magnetico.

Uma das memorias accrescentava:

« Não ha a menor duvida, entre os sabios, que a zona glacial do Norte foi outr'ora muito mais navegavel do que em os nossos dias; phenomeno que attribuimos primeiro ao resfriamento geral do globo, e, em segundo lugar, a causas locaes, taes como o deslocamento dos gelos por uma mudança de direcção nas correntes, ou, finalmente, pelo proprio deslocamento, senão do polo terrestre, pelo menos, do polo magnetico.»

Os francezes, em particular, frequentaram o mar Arctico em tempos muito remotos e muito mais do que actualmente.

Portanto, sem fallar dos vascos e dos bretões, que teriam navegado ao norte da America, lê-se na *Hydrographia* do padre Fournier, edição de 1643, que os pescadores de baleias francezes tinham o costume de fazer todos os annos uma viagem á Nieuland ou Spitsbergue, e até ao 86º de latitude.

Emquanto ás viagens do Canadá e da Nova-França, o sabio jesuita falla como nós fallariamos da viagem de Toulon a Alger.

Consagra um capitulo inteiro da sua interessante encyclopedia maritima á descripção da armada expedida de Dieppe ao rio S. Lourenço, todos os annos depois do equinoxio dos mares.

N'um outro capitulo em que trata das marés, o mesmo autor exprime-se nestes termos:

« Os gelos prodigiosos que notámos, indo ao Canadá, que se destacam tanto da Noruega como da Nova-França e do fundo do septentrião, são levados pelas aguas e rolando de Norte a Sul, e nunca do Oriente para o Occidente ou do Occidente para o Oriente.»

O duque Paulo III, principe regente da Nova Navarra, fez ao commandante Kervor e aos seus officiaes uma narração que concordava, com bastante exactidão, com a obscura nota mencionada nas instrucções e que se tornou muito lucida depois dos seus esclarecimentos.

As guerras de religião tinham rebentado no seio da colonia franceza do Canadá, os huguenotes tiveram vantagens durante algum tempo.

Os huguenotes eram então muito favorecidos pelo almirante Colygny, que os enviava para todas as partes do mundo maritimo, frequentadas pelos navios francezes.

Deste modo, para o Brasil foi um calvinista, o cavalleiro de Villegagnon, que tomou o governo da colonia franceza estabelecida na bahia actual do Rio de Janeiro.

Assim, na Guyanna e nas Antilhas, em Florida, em a Nova-França e no Canadá, governadores huguenotes se impozeram muitas vezes ás populações catholicas, ou emigrados protestantes, que tinham chegado alli em grande numero, e começaram as dissenções.

Pereceram d'este modo colonias nascentes, enfraquecidas pelas guerras intestinas, e destruidas logo depois pelos hespanhoes ou portuguezes, no Sul, e pelos inglezes no Norte.

No Canadá, as contendas acabaram muito mais depressa.

Uniram-se até contra os inglezes com bastante rapidez para os combaterem quando atacaram o estabelecimento das Tres-Ribeiras.

Mas os antepassados de Paulo III, descontentes com a marcha dos negocios na colonia, aceitaram logo a proposta de ir retomar a possessão de Osterbygd.

Digamos como:

Osterbygd tinha sido saqueada pelos Pelles-Vermelhas, nomades que voltaram para o Canadá, não sem que primeiro errassem durante muito tempo nos desertos do Labrador.

Um dos acasos da guerra dos lagos e das florestas, fez cahir os devastadores em poder de Pedro Bellegarde e de seus irmãos Paulo e Antonio, chefes de um bando de aventureiros catholicos, antigos sectarios da Liga, em grande parte.

Os tres Bellegardes destruiram os Pelles-Vermelhas; libertaram do captiveiro os descendentes dos colonos islandezes, norueguezes, dinamarquezes, que tinham conservado piedosamente, na escravidão, as tradições de seus pais.

Os captivos fallavam de Osterbygd, que nenhum delles tinha habitado, como de um paiz delicioso.

Diziam que nas montanhas se encontrariam sem duvida alguma um grande numero de groenlandezes civilisados.

Pediam para ser conduzidos ao paiz dos seus avós.

A imaginação dos Bellegarde incendeu-se, segundo o costume ordinario dos aventureiros daquelle tempo.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42